



PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

- JUSTIFICATIVA
- MEMORIAL DESCRIPTIVO
- ORÇAMENTO
- MEMORIAL DE CÁLCULO
- CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
- ENCARGOS SOCIAIS
- PEÇAS GRÁFICAS

OBRA: REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL
DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCAL: LOCALIDADE DE COCÓ

Renan Rocha Aquino
RENAN ROCHA AQUINO
ENG. CIVIL CREA 54.164-D

JULHO/2018/ URUOCA(CE)

[Handwritten signatures]



1.0 – Justificativa:

Mediante a grande deterioração do patrimônio público faz-se necessário uma intervenção construtiva que torne o local uma edificação segura, salubre e funcional aos alunos da rede municipal de educação do município de Uruoca/CE.

2.0 – Relatório Fotográfico:

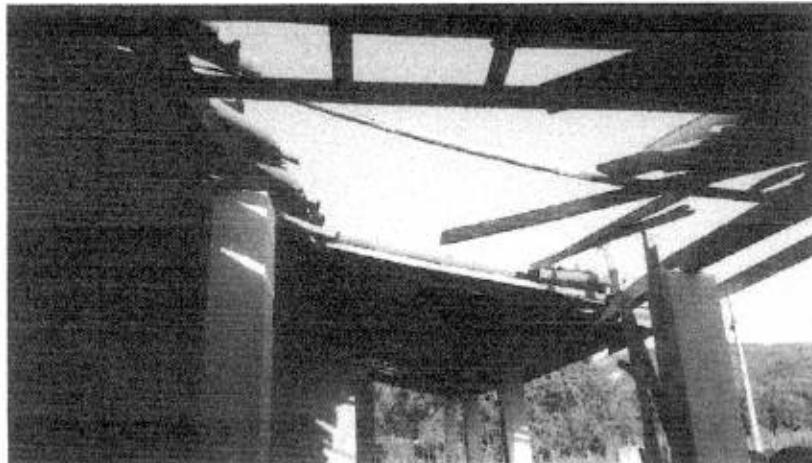


Foto 01: Coberta da edificação, com pontos de desabamento e completo comprometimento da estrutura de madeira



(Handwritten signatures and initials)



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE
URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS
PÚBLICAS, URBANISMO E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.



Foto 02: Cozinha da edificação



Foto 03: Interior das salas



Foto 04: Perímetro externo do prédio

URUOCA-CE, JULHO DE 2018.

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE 54.164-D



MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. Objeto

Reforma da escola de ensino fundamental Leonel Domingos de Oliveira

2. Projeto

A execução da presente obra, deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes que serão fornecidos ao Construtor com todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

3. Localização:

Distrito de cocó no município de Uruoca/CE.

4. Justificativa quanto à alternativa adotada:

A escolha pela a reforma do prédio tem por função ofertar a gestão um local com capacidade de armazenamento das mais diversas demandas de insumos do município. O uso de soluções construtivas simples, rápidas e seguras foi à ideia norteadora para a concepção do projeto, que aliaram duas visões primordiais: a relação de custo x benefício, deixado por este tipo de obra, para seus reais beneficiários; uma contribuição social valiosa.

5. Descrição do projeto:

A reforma prevê a demolição total do piso, revestimento argamassado e cerâmico.

Serão executados pisos industriais, cerâmicos e porcelanato. Assim como revestimento cerâmico e argamassado, instalações elétricas, esquadrias, retelhamento e pintura dos ambientes descritos em planta e em quantitativos.

Será inserido um sistema de prevenção e combate a incêndio, com extintores e saídas de emergência.

6. Normas:



Fazem parte integrante deste, independente de transcrição, todas as Normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

7. Assistência técnica e administrativa:

A responsabilidade técnica da obra será de profissional devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

8. Materiais, mão-de-obra e equipamentos:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

9. Disposições gerais:

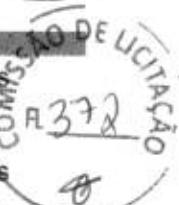
Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados, assim com fortalecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e os projetos a dúvida será dirimida pela fiscalização.

10. Serviços preliminares

Será colocada na obra pelo construtor as "placas da obra", com dimensões, detalhes e letreiros fornecidos pela Prefeitura (dimensão mínima 3,00m x 2,00m). Além desta, serão colocadas placas em observância às exigências do CREA-CE, indicando nomes e atribuições dos responsáveis técnicos pela obra e pelos projetos. É vedada a afixação de placas de anúncios, emblemas ou propagandas.

Demolições porventura necessárias serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a serem evitados danos a terceiros. Incluem-se nas demolições as fundações e os muros divisórios remanescentes e a retirada das linhas de

[Handwritten signatures]



abastecimento de energia elétrica, água, esgoto, etc., respeitadas as normas e determinações das empresas concessionárias.

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pelo construtor de acordo com as exigências da fiscalização e da municipalidade local.

Os materiais remanescentes das demolições e que possam ser reaproveitados, serão transportados pelo construtor para local indicado pela prefeitura.

11. Estruturas

As paredes de alvenaria que se assentem diretamente sobre o terreno terão fundação em alvenaria de pedra argamassada.

Serão executadas com pedras graníticas íntegras, de textura uniforme, limpas e isentas de crostas, de tamanhos irregulares e dimensões mínimas de 30cm x 20cm x 10cm.

As pedras serão molhadas e assentes com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:5, leitos executados toscamente a martelo, sendo as pedras calçadas com lascas do mesmo material, de dimensões adequadas. Para a primeira fiada serão selecionadas as pedras maiores.

Deverá formar um todo maciço, sem vazios e terá espessura mínima de 80 (oitenta) centímetros ou a espessura da alvenaria de elevação mais 20 (vinte) centímetros (adotar o maior dos dois valores, quando não houver indicação desta espessura no projeto estrutural e/ou especificações).

Os tijolos serão molhados por ocasião de seu emprego e as juntas de argamassa não excederão 1,5cm. Será observada amarração nas fiadas e nos cantos. A alvenaria de embasamento (baldrame) será executada em tijolos maciços assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

A execução das armaduras para concreto armado obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural. Serão conferidos pela fiscalização após colocação nas fôrmas, verificando-se nesta fase se atendem ao disposto no projeto: quantidade de barras, tipo de aço empregado, dobramento, bitolas, posição nas fôrmas e recobrimento.

O aço deve obedecer ao disposto na NBR 7480 da ABNT e as condições de emprego do mesmo ao que determina a NBR 6118.

12. Paredes e painéis:

(Handwritten signatures)



MISSÃO DE ULI
GR 373

As argamassas serão preparadas de preferência mecanicamente.

O amassamento mecânico deve ser contínuo e durar pelos 90 segundos a contar do momento em que todos os componentes da argamassa, inclusive a água, houverem sido lançados na betoneira ou misturador.

Quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar mescla mecânica, será permitido o amassamento manual.

O amassamento manual será feito de acordo com as circunstâncias e recursos do canteiro da obra, em masseiras, tabuleiros, estrados ou superfícies planas, impermeáveis e resistentes.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes do seu emprego.

As argamassas contendo cimento deverão ser usadas dentro de 2 horas e 30 minutos, a contar do primeiro contato do cimento com a água.

As argamassas com cal, contendo pequena porção de cimento, deverão ser realizadas no momento de emprego.

Será rejeitada e inutilizada toda argamassa que apresentar vestígio de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la. A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

Jamais será admitida a mescla de cimento Portland e gesso, dada a incompatibilidade química desses materiais.

Serão executadas obedecendo à localização, dimensões e alinhamentos indicados nos projetos. As espessuras referem-se às paredes depois revestidas. Caso as dimensões dos tijolos condicionem a pequenas alterações da espessura, variações da ordem de 1,5 cm podem ser admitidas, com autorização por escrito da fiscalização.

As alvenarias de tijolos comuns serão executadas com tijolos cerâmicos furados, de primeira qualidade, dimensões 09 cm x 19cm x 19 cm.

Os tijolos serão molhados antes da colocação e assentados formando fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, com juntas de no máximo 2cm (dois centímetros) de espessura, formando linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas, rebaixadas com a ponta da colher para que o reboco possa aderir fortemente.

Não será permitida a colocação de tijolos com os furos voltados no sentido da espessura da parede, nem o emprego de tijolos de padrões diferentes num mesmo pano de alvenaria.

Para a fixação de esquadrias e rodapés de madeira serão empregados tacos de madeira de lei, embutidos em creosoto quente.



As paredes ou trechos de paredes a serem executadas em elementos vazados obedecerão às localizações, dimensões e alinhamentos determinados em projeto.

Os elementos vazados serão cuidadosamente aprumados a fio de prumo.

As fiadas serão perfeitamente retas e niveladas com uso de nível de bolha.

Não será tolerada qualquer torção, desnível ou desaprumo dos elementos vazados, nem qualquer sinuosidade nas juntas verticais ou horizontais.

13. Esquadrias e ferragens:

13.1 Esquadrias de madeira

Na execução dos serviços de carpintaria e marcenaria, será sempre empregada madeira de boa qualidade, como cedro ou outras com as características desta.

Toda madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam sua finalidade, como sejam rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos, etc.

Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdades de madeiras ou outros defeitos.

Todas as guarnições tais como caixões, marcos, aduelas, alisares, travessas, etc, será executado conforme desenhos de detalhes. As tabuletas de janelas de venezianas móveis serão executadas com sucupira ou similar.

Os forramentos, alizares e batedores não poderão ter emendas no vão (horizontal ou vertical) da esquadria.

As guarnições de madeira serão fixadas aos tufo de madeira de boa qualidade, por intermédio de parafusos do tipo EC-latão, de 6" x 2 1/4". Serão empregados oito parafusos, no mínimo, por guarnição comum.

13.2 Esquadrias metálicas

As esquadrias em alumínio e vidro devem ser executadas nos ambientes descritos em planta em fixadas com parafusos e se necessário preencher o vãos com espuma expansível.

13.1. Ferragens



Todas as ferragens para esquadrias de madeira, serralharia, armários, balcões, guichês, etc., serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

Serão de latão, com partes de ferro ou aço, cromadas, acabamento fosco ou polido, conforme especificado para cada caso.

Na sua colocação e fixação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

As maçanetas deverão ser de latão fundido com seção plena, os espelhos e as rosetas serão de latão fundido ou laminado.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis a vista.

A localização das fechaduras, fechos, puxadores, dobradiças e outras ferragens serão determinados ao construtor pela fiscalização, quando não houver especificação ou detalhe de projeto.

14. Pisos

Serão executados em rigorosa obediência ao projeto arquitetônico no que concerne ao tipo, formato, dimensões, cor, etc.

Os pisos só serão executados após o assentamento das canalizações que devem passar sob eles, como também, se for o caso, após completado o sistema de drenagem.

O dimensionamento da pavimentação será objeto de estudo por firma especializada, no caso de locais e vias domiciliares destinados à suportarem sobrecargas excessivas.

Todos os pisos laváveis terão declividade de 0,5% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento da água. Os rodapés serão sempre a nível.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a deixar as superfícies planas, evitando-se ressaltos de um em relação ao outro. Será substituído qualquer elemento que, por teste de percussão, soar denotando vazios.

Será proibida por no mínimo dois dias a passagem sobre os pisos recém colocados.

Os pisos só serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos e vedadas as aberturas externas.

Em ambientes contínuos e de mesmo nível, quando não houver especificações em projeto, será adotado o seguinte critério para as soleiras internas:



Se os dois forem da mesma natureza, a soleira também o será; se forem de naturezas diferentes a soleira será do mesmo material do piso do ambiente que a contiver.

Cuidados especiais serão tomadas em cômodos excessivamente ventilados ou expostos a calor. Neste casos os pisos devem ser protegidos após colocados.

Não será permitido que o tempo decorrido entre a argamassa de assentamento estendida e o piso aplicado seja tão longo que prejudique as condições de fixação da peças, quer por endurecimento da argamassa, quer pela perda de água de superfície.

A camada regularizadora será lançada após compactação do aterro interno e após colocação e teste das canalizações que devam ficar sob o piso. As áreas destinadas a receber pavimentação receberão o lastro de concreto com espessura mínima de 05(cinco) centímetros. O concreto deverá conter no mínimo 200Kg de cimento/m³. A superfície do Lastro será convenientemente inclinada, de acordo com a declividade prevista para a pavimentação que irá receber.

Antes do lançamento das argamassas de assentamento o lastro deverá ser lavado com água limpa e escovado. Após esta operação receberá pasta de cimento e areia com traço 1:2, espalhada com vassoura.

14.1. Piso industrial:

Nas área de indicadas em planta e quantitativo o piso será executado em concreto desempenado polido, com lastro e espessura de 7 cm. Nos sanitários, depósito e cantina receberão contrapiso na altura de 5cm e piso cerâmico esmaltado com dimensões acima de 30x30.

15. Revestimento

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações, à pressão recomendada para cada caso.

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas abundantemente com jato de mangueira. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

Após a limpeza, as superfícies a revestir receberão o chapisco: camada irregular e descontínua de argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 conforme a natureza da superfície.



Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, nivelados e com as arestas vivas.

Todos os cantos vivos executados em argamassa deverão, salvo indicação expressa em contrário, ser protegidos por meio de cantoneiras de alumínio até uma altura mínima de 1,80cm (um metro e oitenta centímetros) a contar do piso.

15.1. Reboco

Camada de argamassa aplicada sobre o chapisco de aderência limpo e abundantemente molhado. Escolher dentre as argamassas especificadas acima a que convier à superfície a ser rebocada.

Antes da execução dos rebocos serão colocados todo o marcos e peitoris. Os alisares e rodapés serão colocados posteriormente.

A espessura total dos rebocos não deve ser maior que 2cm.

Não se fará aplicação de reboco externo em dias de chuva. Em dias muito quentes, os rebocos executados naquele dia serão molhados ao fim do dia.

Quando se constituirem em acabamento final os rebocos terão, de acordo com seu aspecto e características, as seguintes denominações.

Os ladrilhos cerâmicos serão usados nas cores e dimensões determinadas pelo projeto e/ou especificações. Serão de 1^a qualidade, coloração uniforme, sem variação de dimensões, textura homogênea. Umedecê-los antes do assentamento.

16. Instalações hidrosanitárias:

Todo serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado, sendo usadas as ferramentas apropriadas a cada serviço e material utilizado.

Os serviços serão executados em perfeito acordo com os projetos e especificações fornecidos.

Na execução de qualquer serviço deverão ser atendidas as recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

As colunas de canalização correrão embutidas nas alvenarias, salvo quando forem criados em projeto espaços previstos para este fim ou quando, por condição do projeto arquitetônico, devam correr aparentes.



Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos, todas as extremidades das canalizações serão vedadas com "plugs" ou bujões rosqueados convenientemente apertados. Não será permitido o uso de buchas de papel ou de madeira com essa finalidade.

Sob nenhuma hipótese se permitirá a curvatura de dutos a quente em substituição ao uso das conexões.

As tubulações passarão a distâncias convenientes de qualquer baldrame ou fundação, a fim de se prevenir a ação de eventuais recalques.

As cavas abertas no solo para o assentamento de canalizações só poderão ser fechadas após verificação, pela fiscalização, das condições das juntas, tubos, níveis e declividade.

17. Instalações elétricas:

A execução das instalações elétricas e de telecomunicações obedecerá rigorosamente aos projetos fornecidos, suas especificações e detalhes, bem como a legislação técnica brasileira em vigor (Normas ABNT).

O construtor deverá submeter, em tempo hábil, o(s) projeto(s) de instalações às concessionárias ou entidades locais com jurisdição sobre o assunto.

Não se executará qualquer tubulação telefônica sem que o projeto de instalação telefônica tenha sido aprovado (Normas Telebrás N.º 222-3115-01/02). Segundo esta norma o construtor deverá solicitar a vistoria das tubulações de telefones tão logo estejam em condições de uso e não apenas ao término da obra, possibilitando desta forma que os cabos e fios telefônicos já estejam instalados quando da conclusão da edificação.

A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais devidamente habilitados, cabendo ao construtor a total responsabilidade pelo perfeito funcionamento da mesma.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânica e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

A fixação dos equipamentos a serem instalados será cuidadosamente executada para que fiquem presos firmemente. Para isto, os meios de fixação ou suspensão deverão ser condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento.



Os materiais a serem empregados na execução das instalações serão os rigorosamente adequados à finalidade em vista e devem satisfazer às especificações e normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

18. Pintura:

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas; as tintas a base de acetato de polivinila (PVA) permitem um intervalo menor, de três horas. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa.

Deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc); os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem definidas no projeto, caberá à fiscalização decidir sobre as mesmas mediante consulta ao arquiteto autor do projeto. Nesse caso, o construtor só poderá iniciar a pintura após especificação por escrito, da fiscalização. Deverão prevalecer, de um modo geral, as cores e tonalidades claras.

Os trabalhos de pintura em locais externos serão suspensos em tempo chuvoso.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores etc, antes do início dos serviços de pintura, devendo os topes superiores e inferiores de tais esquadrias serem lixados e pintados com uma demão da tinta em uso.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova, e depois com um pano seco, para remover todo o pó antes de aplicar a demão seguinte.

18.1 Pintura à óleo ou esmalte

Todas as tintas serão rigorosamente, agitadas dentro das latas e periodicamente mexidas com espátula limpa, a fim de evitar-se a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

As tintas só poderão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com as instruções do respectivo fabricante.



Para aplicação em superfícies externas serão usadas tintas brilhantes ou metálicas ou conforme especificado em projeto.

A pintura a óleo ou esmalte se fará, no mínimo, em duas demãos. Deve apresentar elevada resistência a impactos e, quando brilhantes, às intempéries.

As superfícies pintadas poderão ser lavadas, com água e sabão neutro, após duas a três semanas da aplicação (uma semana no caso de esmalte). Não se deve usar detergente para tintas à base de óleo.

A aplicação obedecerá rigorosamente às prescrições determinadas pelo fabricante, nos rótulos das embalagens ou catálogos específicos. Consideram-se análogos ou produtos fabricados por glasurit (marca Suvinil), Coral (Coralit, Coralsol, Coraltine), Ypiranga (Marveline, Duralack) ou similares.

As tintas a base de látex, para usos em rebocos limpos, interiores ou exteriores, serão aplicadas em, no mínimo duas demãos.

As tintas vêm prontas para o uso, bastante agitá-las antes da aplicação.

As paredes novas em geral não exigem qualquer preparação prévia, sendo a aplicação direta; entretanto, poderá ser aplicado, previamente, líquido impermeabilizante ou selador, caso as características do reboco assim o exijam (reboco áspido e poroso).

19. Serviços diversos

As barras de apoio para os banheiros adaptados a uma altura útil de 0,90 centímetros, próximos aos sanitários facilitando o deslocamento do utilizador.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação: deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos.

Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as cantarias, alvenarias de pedra, pavimentação, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc, serão limpos, abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE 54.164-D



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
1.0			SERVIÇOS PRELIMINARES				8.990,75
1.1	SEINFRA	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	128,31	769,86
1.2	SEINFRA	C1628	LIMPEZA GERAL	M2	541,78	6,39	3.461,97
1.3	SEINFRA	C2210	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	M2	11,76	8,38	98,55
1.4	SEINFRA	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	178,92	13,61	2.435,10
1.5	SEINFRA	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	M2	422,15	5,24	2.212,07
1.6	SEINFRA	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3	0,42	31,42	13,20
2.0			ESTRUTURA				21.519,80
2.1			FUNDAÇÃO				
2.1.1	SEINFRA	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	M3	10,00	26,74	267,40
2.1.2	SEINFRA	C0830	CONCRETO CICLÓPICO FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	10,00	361,63	3.616,30
2.2			ESTRUTURA				
2.2.1	SEINFRA	C0840	CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	7,56	309,75	2.341,71
2.2.2	SEINFRA	C0214	ARMADURA CA-25 MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG	627,48	8,99	4.386,09
2.2.3	SEINFRA	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP = 12mm UTIL 5X	M2	18,14	74,33	1.348,64
2.2.4	SEINFRA	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	M2	19,03	69,54	1.323,35
2.2.5	SEINFRA	C4418	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	M2	12,00	77,60	931,20
2.2.6	SEINFRA	C4419	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 3,01 A 4 m	M2	91,20	80,10	7.305,12
3.0			PAREDES E PAINÉIS				22.419,82
3.1			PAREDES				
3.1.1	SEINFRA	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2,8)	M2	22,54	37,58	847,05
3.1.2	SEINFRA	C4065	GRANITO POLIDO E=2cm, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:4, C/ REJUNTAMENTO	M2	0,30	196,85	59,06
3.1.3	SEINFRA	C4726	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=2,03M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE 40 x 60 MM CHUMBADOS EM BASE DE CONCRETO (EXCLUSIVE ESTA), REVESTIDOS EM POLIESTER POR PROCESSO DE PINTURA ELETROSTÁTICA (GRADIL E POSTE), NAS CORES VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	25,20	262,87	6.624,32
3.1.4	SEINFRA	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2	0,75	168,60	126,45
3.2			MURO LATERAL				
3.2.1	SEINFRA	C1807	MURO CONTORNO DE ALVENARIA E CONCRETO(PILAR+CINTA),INCLUSIVE PINTURA	M2	83,41	176,99	14.762,74
4.0			REVESTIMENTO				26.721,89
4.1			PAREDES				
4.1.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.=5mm P/ PAREDE	M2	422,15	4,21	1.777,25
4.1.2	SEINFRA	C1221	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:4	M2	90,48	20,15	1.823,17
4.1.3	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:3	M2	331,67	23,31	7.731,23
4.1.4	SEINFRA	C4431	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 10x10cm (100 cm²) - DECORATIVA P/ PAREDE	M2	9,94	74,84	743,91
4.1.5	SEINFRA	C4434	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	M2	90,48	77,46	7.006,58
4.1.6	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	90,48	4,98	450,59

✓ ✓ ✓



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
4.1.7	SEINFRA	C1102	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 10x10 cm (100 cm ²) - DECORATIVA (PAREDE/PISO)	M2	9,94	7,01	69,68
4.2			FORRO				
4.2.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP = 5mm P/ PAREDE	M2	110,23	4,21	464,07
4.2.2	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:3	M2	110,23	23,31	2.569,46
4.3			MURO LATERAL				
4.3.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP = 5mm P/ PAREDE	M2	166,82	4,21	702,31
4.3.2	SEINFRA	C3407	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:6	M2	166,82	20,27	3.381,44
			ESQUADRIAS				5.552,89
	SEINFRA	C4428	PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m), COMPLETA	UN	3,00	519,71	1.559,13
5.2	SEINFRA	C3538	PORTA TIPO FICHA (0,80x2,10)m - ROLADA MADEIRA MISTA COMPLETA C/FECHADURA - PADRÃO POPULAR	UN	4,00	327,99	1.311,96
5.3	SEINFRA	C4557	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES VERDE OU BRANCA, COM POSTE EM AÇO REVESTIDO, COR VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	6,10	440,00	2.681,80
6.0			PISO				18.980,86
6.1	SEINFRA	C2179	REGULARIZAÇÃO DE BASE C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:4 - ESP= 3cm	M2	178,92	15,54	2.780,42
6.2	SEINFRA	C3549	MUTIRÃO MISTO - PISO CIMENTADO ESP.=1,5cm	M2	56,42	17,04	961,40
6.3	SEINFRA	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	M2	91,20	89,88	8.197,06
6.4	SEINFRA	C1919	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (EXTERNO)	M2	68,69	74,88	5.143,51
6.5	SEINFRA	C4439	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	M2	19,03	72,94	1.388,05
6.6	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	19,03	4,98	94,77
	SEINFRA	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	M	5,95	69,86	415,67
			COBERTA				24.849,08
7.1	SEINFRA	C0387	BEIRA E BICA EM TELHA COLONIAL	M	48,20	7,49	361,02
7.2	SEINFRA	C4460	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO, LINHA)	M2	224,95	68,83	15.483,31
7.3	SEINFRA	C4462	TELHA CERÂMICA	M2	224,95	40,03	9.004,75
8.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				5.575,04
8.1	SEINFRA	C1947	PONTO ELÉTRICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	36,00	152,21	5.479,56
8.2	SEINFRA	C1098	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 32A	UN	1,00	20,68	20,68
8.3	SEINFRA	C3572	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1,20m PARA ATERRAMENTO (MUTIRÃO MISTO)	UN	1,00	18,63	18,63
8.4	SEINFRA	C3911	CONECTOR DE ATERRAMENTO TIPO K2C17-10mm BURDY	UN	1,00	14,28	14,28
8.5	SEINFRA	C2067	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	UN	1,00	257,38	257,38
8.6	SEINFRA	C3576	MUTIRÃO MISTO - MINI POSTE H=1,50m REX MONO E ROLDANA	UN	1,00	26,25	26,25
8.7	SEINFRA	C3578	MUTIRÃO MISTO - QUADRO DE MEDição PADRÃO COELCE	UN	1,00	58,26	58,26
9.0			INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS				2.895,38
9.1	SEINFRA	C1948	PONTO HIDRÁULICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	5,00	148,84	744,20
9.2	SEINFRA	C1950	POINTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	5,00	134,21	671,05
9.3	SEINFRA	C0348	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA	UN	1,00	482,79	482,79

✓ ✓ ✓



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

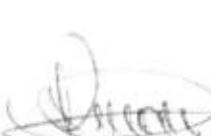
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
9.4	SEINFRA	C3017	PIA DE AÇO INOX (1.20x0.60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00	407,42	407,42
9.5	SEINFRA	C1619	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA S/COLUNA C/TORNEIRA E ACESSÓRIOS	UN	2,00	294,96	589,92
10.0			PINTURA				10.432,55
10.1			PAREDES/LAJE				
10.1.1	SEINFRA	C1208	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA	M2	308,29	10,04	3.095,23
10.1.2	SEINFRA	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	M2	133,61	3,01	402,17
10.1.3	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	239,91	12,53	3.006,07
10.1.4	SEINFRA	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	184,26	14,00	2.579,64
10.2	SEINFRA	C2461	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	M2	8,87	10,37	91,98
10.3			ESQUADRIAS DE MADEIRA				
10.2.1	SEINFRA	C1206	EMASSAMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA P/TINTA ÓLEO OU ESMALTE 2 DEMÃOS	M2	23,52	12,39	291,41
10.2.2	SEINFRA	C3551	MUTIRÃO MISTO - ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	23,52	10,05	236,38
10.3			ESQUADRIAS CERÂMICAS				
10.3.1	SEINFRA	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	M2	45,80	3,01	137,86
10.3.2	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	45,80	12,53	573,87
10.4			ESQUADRIAS METÁLICAS				
10.4.1	SEINFRA	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	0,75	23,91	17,93
11.0			ACESSIBILIDADE				1.042,89
11.1	SEINFRA	C4635	BACIA SANITÁRIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)	UN	1,00	729,08	729,08
11.2	SEINFRA	C1898	PECAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S	M	1,60	196,13	313,81
12.0			LIMPEZA				1.302,09
12.1	SEINFRA	C1628	LIMPEZA GERAL	M2	203,77	6,39	1.302,09
TOTAL CUSTO DA OBRA (MATERIAL + MÃO DE OBRA)						R\$ 150.582,83	
COMPOSIÇÃO DO B.D.I.						% 26,09%	
VALOR DO BDI DE 26,09%						- R\$ 39.287,01	
TOTAL CUSTO DA OBRA (MATERIAL + MÃO DE OBRA + BDI 26,09%)						R\$ 189.869,84	

A ORIGEM DOS PREÇOS UNITÁRIOS DESTA PLANILHA É DA TABELA 024.1 SEINFRA COM DESONERAÇÃO E BDI DE 26,09%.


 RENAN ROCHA AQUINO
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA-CE: 54.164-D






ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
1.0 SERVÍCIO PRELIMINARES					
1.1	SEINFRA	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	COMPRIMENTO ALTURA	2m 3m 2 X 3
1.2	SEINFRA	C1628	LIMPEZA GERAL	ÁREA DO TERRENO	541,78m ² 541,78
1.3	SEINFRA	C2210	RETRIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	COMPRIMENTO ALTURA QUANTIDADE	0,8m 2,1m 7 0,8 X 2,1 X 7
1.4	SEINFRA	C1086	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	QUANTITATIVO	178,92m ² 178,92m ²
1.5	SEINFRA	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	QUANTITATIVO	422,15m ² 422,15m ²
1.6	SEINFRA	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	COMPRIMENTO ALTURA ESPESSURA	1,0m 2,80m 0,15m 1 x 2,80 x 0,15
2.0 ESTRUTURA					
PAREDES					
2.1	SEINFRA	C1258	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	ÁREA DA ESCAVAÇÃO ALTURA DA ESCAVAÇÃO QUANTIDADE DE PILARES	1m ² 0,5m 20 1 X 0,5 X 20
2.1.2	SEINFRA	C0830	CONCRETO CICLÓPICO FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	ALTURA ÁREA DA ESCAVAÇÃO QUANTIDADE DE PILARES	1m 0,5m ² 20 1 X 0,5 X 20
2.2 ESTRUTURA					
2.2.1	SEINFRA	C0840	CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	ÁREA DOS PILARES QUANTIDADE DE PILARES ALTURA DOS PILARES PERÍMETRO DAS VIGAS ALTURA DAS VIGAS LARGURA DAS VIGAS	0,04m ² 20 2,4m 94,05m 0,40m 0,15m 0,04 x 20 x 2,40 x 94,05 x 0,40 x 0,15
2.2.2	SEINFRA	C0214	ARMADURA CA-25 MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	VOLUME DE CONCRETO % DE AÇO/CONCRETO	7,24 83m ³ /kg 7,56x83
2.2.3	SEINFRA	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X	VOLUME DE CONCRETO % DE FORMA/CONCRETO VEZES	7,24 12m ³ /m ³ 5 7,24x12/5
2.2.4	SEINFRA	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	ÁREA ÁREA ÁREA ÁREA	3,01m ² 3,01m ² 5,01m ² 8,00m ² 3,01 + 3,01 + 5,01 + 8,00
2.2.5	SEINFRA	C4418	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	ÁREA	12m ² 12,00
2.2.6	SEINFRA	C4419	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 3,01 A 4 m	ÁREA ÁREA	45,06m ² 45,06m ² 45,06 + 45,06
3.0 PAREDES E PAINéis					
PAREDES					
3.1.1	SEINFRA	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2,8)	PERÍMETRO ALTURA	8,05m 2,80m 2,80 X 8,05
3.1.2	SEINFRA	C4085	GRANITO POLIDO E=2cm, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:4, C/ REJUNTAMENTO	ÁREA DO BALCÃO	0,30m ² 0,30
3.1.3	SEINFRA	C4727	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=2,03M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE 40 x 60 MM CHUMBADOS EM BASE DE CONCRETO (EXCLUSIVO ESTA), REVESTIDOS EM POLIESTER POR PROCESSO DE PINTURA ELETROSTÁTICA (GRADIL E POSTE), NAS CORES VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	COMPRIMENTO 01 COMPRIMENTO 02	12,83m 12,37m 13,68 + 13,22
3.1.4	SEINFRA	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	G1	(0,75 X 1)m ² 0,75m ²



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO					
ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
6.6	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRE-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	QUANTITATIVOS 19,73m ²	19,73
6.7	SEINFRA	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	QUANTIDADE 7 TRANSPASSE/CADA LADO 0,025 COMPRIMENTO 0,8	(0,8+0,05) X 7
7.0			COBERTA		
7.1	SEINFRA	C0387	BEIRA E BICA EM TELHA COLONIAL	COMPRIMENTO 24,1 LADOS 2	24,1 X 2
7.2	SEINFRA	C4450	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO, LINHA)	AREA 220,54m ² INCLINAÇÃO(20%) 1,02	220,54 X 1,02
7.3	SEINFRA	C4462	TELHA CERÂMICA	AREA 220,54m ² INCLINAÇÃO(20%) 1,02	220,54 X 1,02
8.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
8.1	SEINFRA	C1947	PONTO ELÉTRICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	QUANTITATIVO ELÉTRICO 36	36,00
	SEINFRA	C1096	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 32A	QUANTIDADE 1	1,00
8.3	SEINFRA	C3672	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1,20m PARA ATERRAMENTO (MUTIRÃO MISTO)	QUANTIDADE 1	1,00
8.4	SEINFRA	C3911	CONECTOR DE ATERRAMENTO TIPO K2C17-10mm BURDY	QUANTIDADE 1	1,00
8.5	SEINFRA	C2067	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	QUANTIDADE 1	1,00
8.6	SEINFRA	C3576	MUTIRÃO MISTO - MINI POSTE H=1,50m REX MONO E ROLDANA	QUANTIDADE 1	1,00
8.7	SEINFRA	C3578	MUTIRÃO MISTO - QUADRO DE MEDição PADRÃO COELCE	QUANTIDADE 1	1,00
9.0			INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		
9.1	SEINFRA	C1948	PONTO HIDRÁULICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	QUANTIDADE 5	5,00
9.2	SEINFRA	C1950	PONTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO	QUANTIDADE 5	5,00
9.3	SEINFRA	C0348	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA	QUANTIDADE 1	1,00
	SEINFRA	C3017	PIA DE AÇO INOX. (1,20x0,60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	QUANTIDADE 1	1,00
9.5	SEINFRA	C1619	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA S/COLUNA C/TORNEIRA E ACESSÓRIOS	QUANTIDADE 2	2,00
10.0			PINTURA		
10.1			PAREDES/LAJE		
10.1.1	SEINFRA	C1208	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA	QUANTITATIVOS 308,29m ²	308,29m ²
10.1.2	SEINFRA	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	QUANTITATIVOS 133,61m ²	133,61m ²
10.1.3	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	QUANTITATIVOS 239,91m ²	149,12m ²
10.1.4	SEINFRA	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	QUANTITATIVOS 184,26m ²	184,26m ²
10.1.4	SEINFRA	C2461	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	QUANTITATIVOS 8,87m ²	8,87m ²
10.2			ESQUADRIAS DE MADEIRA		
10.2.1	SEINFRA	C1206	EMASSAMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA P/TINTA ÓLEO OU ESMALTE 2 DEMÃOS	ÁREA DE PORTAS LADOS 2 QUANTIDADE 7	1,68m ² 1,68 x 2 x 7
10.2.2	SEINFRA	C3651	MUTIRÃO MISTO - ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	ÁREA DE PORTAS LADOS 2 QUANTIDADE 7	1,68m ² 1,68 x 2 x 7



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
3.2			MURO LATERAL		-
3.2.1	SEINFRA	C1807	MURO CONTORNO DE ALVENARIA E CONCRETO(PILAR+CINTA),INCLUSIVE PINTURA	PERÍMETRO ALTURA	39,72m 2,1m 2,1 x 39,72
4.0			REVESTIMENTO		-
4.1			PAREDES		-
4.1.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	QUANTITATIVOS	422,15 422,15
4.1.2	SEINFRA	C1221	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4	QUANTITATIVOS	90,48 90,48
4.1.3	SEINFRA	C3408	REBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:3	QUANTITATIVOS	331,67 331,67
4	SEINFRA	C4431	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 10x10cm (100 cm²) - DECORATIVA P/ PAREDE	VERMELHA AZUL BRANCA	2,30m² 5,34m² 2,30m² 2,30 + 2,30 + 5,34
4.1.5	SEINFRA	C4434	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	QUANTITATIVOS	90,48 90,48
4.1.6	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	QUANTITATIVOS	90,48 90,48
4.1.7	SEINFRA	C1102	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 10x10 cm (100 cm²) - DECORATIVA (PAREDE/PISO)	VERMELHA AZUL BRANCA	2,30m² 5,34m² 2,30m² 2,30 + 2,30 + 5,34
4.2			FORRO		-
4.2.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	ÁREA DA LAJE	110,23m² 110,23m²
4.2.2	SEINFRA	C3408	REBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:3	ÁREA DA LAJE	110,23m² 110,23m²
4.3			MURO LATERAL		-
4.3.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	PERÍMETRO ALTURA LADOS	39,72m 2,10m 2 39,72 x 2,10 x 2
4.7	SEINFRA	C3407	REBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:6	PERÍMETRO ALTURA LADOS	39,72m 2,10m 2 39,72 x 2,10 x 2
5.0			ESQUADRIAS		-
5.1	SEINFRA	C4557	PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m), COMPLETA	QUANTIDADE	3 3,00
5.2	SEINFRA	C3539	PORTA TIPO FICHA (0,80x2,10)m - ROLADA MADEIRA MISTA - COMPLETA C/FECHADURA - PADRÃO POPULAR	QUANTIDADE	4 4,00
5.3	SEINFRA	C4557	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES	P3(2,3 X 2,65)m²	8,10m² 8,10m²
6.0			PISOS		-
6.1	SEINFRA	C2179	REGULARIZAÇÃO DE BASE C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4 - ESP= 3cm	QUANTITATIVOS	178,92m² 178,92m²
6.2	SEINFRA	C3549	MUTIRÃO MISTO - PISO CIMENTADO ESP.=1,5cm	ÁREA TRECHO 01 ÁREA TRECHO 02	31,77m² 24,65m² 31,77 + 24,65
6.3	SEINFRA	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	ÁREA SALA 01 ÁREA SALA 02	45,60m² 45,60m² 45,60 + 45,60
6.4	SEINFRA	C1919	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (EXTERNO)	TOTAL QUANTITATIVO TOTAL ÁREA INTERNA	159,89m² 91,20m² 159,89-91,20
6.5	SEINFRA	C4439	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	QUANTITATIVOS	19,73m² 19,73



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

DATA: JULHO/2016

MEMORIAL DE CALCULO					
ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
10.3			ESQUADRIAS CERÂMICAS		-
10.3.1	SEINFRA	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	ÁREA DOS COMBÓGOS LADOS	22,90m ² 2 22,90 X 2
10.3.2	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	ÁREA DE PORTAS LADOS QUANTIDADE	1,68m ² 2 5 1,68 X 2 X 5
10.4			ESQUADRIAS METÁLICAS	COMPRIMENTO ALTURA	- 1m 0,75m 1 x 0,75
10.4.1	SEINFRA	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO		
11.0			ACESSIBILIDADE		-
11.1	SEINFRA	C4635	BACIA SANITÁRIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)	QUANTIDADE	1 1,00
11.2	SEINFRA	C1898	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX PWCS	COMPRIMENTO QUANTIDADE	0,8 2 0,8 X 2
12.0			LIMPEZA		-
	SEINFRA	C1626	LIMPEZA GERAL	ÁREA CONSTRUÍDA	203,77m ² 203,77

REMAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.184-D



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO - REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMÍNGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCO

AMBIENTE	ÁREA(M ²)	PERÍMETRO	QUANTITATIVO ELÉTRICO		
			INTERNA/EXTERNA	SIMPLES	DIFÍCIL
LIVREPOVOAL	3,63	7,37	1	1	2
LOJA DE ALUMINÍIO	45,60	21,40	3	1	1
SALA DE ALUMINÍIO	45,60	21,40	3	1	1
COTERHIA	6,00	14,00	3	1	2
WC	3,01	7,00	1	1	1
WC ACESSO VELHO	3,01	9,00	1	1	1
ÁREA DE UNIVERSITÁRIA	13,03	13,05	2	1	2
GARRINHOUR	54,67	16,63	2	1	2
CATEIA SOBRE RUA DO PREDIO		6,00	1	1	1
LAVABO DIREITA DO PREDIO		6,00	1	1	1
ELABORADO PREDIO		24,20	1	1	1
VAL. BANDA DE MUSICA		29,25		2	2
ESCALA INTERNA DO MURADA		29,25		2	2
PLUMBES		5,52			
TOTAL			16	6	5
				13	5
					36

[Signature]
REINALDO ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.184-D





ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE MURUCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CADAMENTO INFORMATICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO LOCAL: CADERE DE COD:
QUANTITATIVO: PUC, INVESTIMENTO E PINTURA

AMBENTE	AREAM(M)	PERIMETRO	PT CANTO	DESCONTO DOS VERTES	CINCOÇÃO	CONTABRASO	PIPO INDUSTRIAL	CERAMICO	CHAPISCO	REBOSO	CERAMICA	CHARISCO	REBOSO	MASSA PLUMARME	SUPERFICIAL	INTENOPAREDE + LATE+	LATE	LATE INTERNO OU TEXTURA	LATE	SOLUÇÃO	SOLUÇÃO
DEPÓSITO	3,02	7,10	2,60	1,93	3,01	3,03	45,60	45,60	37,95	31,95	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	
SALA DE AULA 01	45,60	27,40	2,90	11,68	45,60	45,60	45,60	45,60	55,64	54,64	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	
SALA DE AULA 02	45,60	27,40	2,90	11,68	45,60	45,60	45,60	45,60	54,64	54,64	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	45,60	
CORRIDA	3,00	12,00	2,80	8,00	3,00	3,00	8,00	8,00	8,00	8,00	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	
NIC	3,02	7,10	2,60	1,93	3,01	3,03	3,03	3,03	3,03	3,03	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	
WC ACESIVEL	3,00	9,20	2,80	1,93	3,01	3,03	3,03	3,03	3,03	3,03	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	3,01	
ÁREA DE VIVÊNCIA	54,00	11,65	2,90	5,04	54,02	54,02	54,02	54,02	54,02	54,02	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	56,56	
CORREDOR	54,67	16,60	2,80	4,68	54,67	54,67	54,67	54,67	54,67	54,67	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	51,90	
LATERAL ESQUERDA DO PREDIO	6,00	2,80	0,00	2,80	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	
LATERAL DIREITA DO PREDIO	6,00	2,80	0,00	2,80	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	16,80	
PUNTO DO PREDIO	24,48	2,80	0,00	2,80	24,48	24,48	24,48	24,48	24,48	24,48	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	69,58	
FACULTADAS DO MABRO	29,59	0,40	0,40	0,40	29,59	29,59	29,59	29,59	29,59	29,59	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	
FACHADA INTESA DO MABRO	29,59	0,40	0,40	0,40	29,59	29,59	29,59	29,59	29,59	29,59	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	8,87	
PLATES	5,52	2,30	0,00	2,30	5,52	5,52	5,52	5,52	5,52	5,52	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	
TOTAL					126,62	178,92	159,00	159,00	159,00	159,00	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	513,67	

WILIAN ROCHA AGUIAR
ENGENHEIRO CIVIL
CIREA-CIE 54 184-D





ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ
DATA: JULHO/2018

ITEM	DESCRICAÇÃO DOS SERVIÇOS	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO										
		TOTAL	%	30 DIAS	%	60 DIAS	%	90 DIAS	%	120 DIAS	%	150 DIAS
1.0	SERVICOS PRELIMINARES	8.990,75	5,97%	100,00	0,99%	100,00	0,99%	100,00	0,99%	100,00	0,99%	100,00
2.0	ESTRUTURA	21.519,80	14,29%	100,00	100,00	21.519,80	100,00	21.519,80	100,00	21.519,80	100,00	21.519,80
3.0	PAREDES E PAINEIS	22.419,62	14,99%	100,00	22.419,62	100,00	22.419,62	100,00	22.419,62	100,00	22.419,62	100,00
4.0	REVESTIMENTO	26.721,69	17,75%	100,00	26.721,69	100,00	26.721,69	100,00	26.721,69	100,00	26.721,69	100,00
5.0	ESQUADRÍAS	5.652,89	3,69%	100,00	5.652,89	100,00	5.652,89	100,00	5.652,89	100,00	5.652,89	100,00
6.0	PISO	18.980,86	12,60%	100,00	18.980,86	100,00	18.980,86	100,00	18.980,86	100,00	18.980,86	100,00
7.0	COBERTURA	24.849,06	16,50%	100,00	24.849,06	100,00	24.849,06	100,00	24.849,06	100,00	24.849,06	100,00
8.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	5.675,04	3,90%	100,00	5.675,04	100,00	5.675,04	100,00	5.675,04	100,00	5.675,04	100,00
9.0	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	2.895,38	1,92%	100,00	2.895,38	100,00	2.895,38	100,00	2.895,38	100,00	2.895,38	100,00
10.0	PINTURA	10.432,55	6,93%	100,00	10.432,55	100,00	10.432,55	100,00	10.432,55	100,00	10.432,55	100,00
12.0	ACESSIBILIDADE	1.042,89	0,69%	100,00	1.042,89	100,00	1.042,89	100,00	1.042,89	100,00	1.042,89	100,00
13.0	LIMPEZA	1.302,09	0,96%	100,00	1.302,09	100,00	1.302,09	100,00	1.302,09	100,00	1.302,09	100,00
	TOTAL SIMPLES	150.582,63										
	BDI 26,49%	39.287,01										
	TOTAL ACUMULADO	189.869,64	100,00%	100,00	189.869,64	100,00	189.869,64	100,00	189.869,64	100,00	189.869,64	100,00

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D





A circular stamp with the words "PMU - PROTOCOLO" around the top edge. Inside the circle, there is a small square box containing the letters "ASS.". A diagonal line has been drawn through the center of the stamp, crossing over the text and the box.

ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCALIZAÇÃO : LOCALIDADE DE COCÓ

CALCULO DO BDI

Taxa de Administração Central A 3,00%

Garantia e seguros	0,21%
Risco	0,97%
Despesas Financeiras	0,59%

Impostos	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISS	5,00%
	CPRB	4,50%

Taxa de Tributos T 13,15%

Lucro L 4,50%

			1,1061	1,2208	1,3374
BDI	26,09%		10,61	22,08	33,74

$$BDI = [(1+AC+G+R+S)*(1+DF)*(1+L)/(1+I)] - 1$$

**RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D**



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE
URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS
PÚBLICAS, URBANISMO E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.

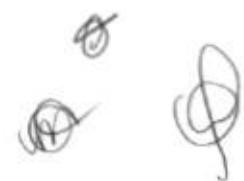


OBRA: REFORMA DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LEONEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

LOCAL: LOCALIDADE DE COCÓ

ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEINFRA 024 e 024.1 (DESONERADA)					
CÓDIGO	Descrição	TABELA 024.1		TABELA 024	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80	36,80	36,80
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURO DE ACIDENTES	3,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS CI INCIDÊNCIA DE A	46,45	17,71	46,45	17,71
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,87	0,00	17,87	0,00
B2	FERIADOS	3,72	0,00	3,72	0,00
B3	AUXÍLIO ENFERMIDADE	0,91	0,59	0,91	0,59
B4	13º SALÁRIO	10,62	8,33	10,62	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,08	0,06	0,08	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,73	0,56	0,73	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,65	0,00	1,65	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,12	0,09	0,12	0,09
B9	FÉRIAS GOZADAS	10,42	7,96	10,42	7,96
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,02	0,03	0,02
C	ENCARGOS SOCIAIS SI INCIDÊNCIA DE A	15,43	11,78	15,43	11,78
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	6,35	4,85	6,35	4,85
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,15	0,11	0,15	0,11
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	3,56	2,72	3,56	2,72
C4	DEPÓSITO DE RECISÃO SI JUSTA CAUSA	4,84	3,69	4,84	3,69
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,53	0,41	0,53	0,41
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,33	3,39	17,65	6,95
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,80	2,99	17,09	6,62
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,53	0,41	0,56	0,43
TOTAL (A+B+C+D)		87,01	49,68	116,33	73,24


RENAN ROCHA AQUINO
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA-CE 54.164-D



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Regan Rocha Aquino
Engenheiro Civil
CREA-CE: 54.164-D
CPF: 029.062.843-08
CRNP: 011356332-8

03 2002 3000 1000 000

20

四



PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

- JUSTIFICATIVA
- MEMORIAL DESCRIPTIVO
- ORÇAMENTO
- MEMORIAL DE CÁLCULO
- CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
- ENCARGOS SOCIAIS
- PEÇAS GRÁFICAS

OBRA: REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO

LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO

RENAN ROCHA AQUINO

ENG. CIVIL CREA 54.164-D

JULHO/2018/ URUOCA(CE)



1.0 – Justificativa:

Mediante a grande deterioração do patrimônio público faz-se necessário uma intervenção construtiva que torne o local uma edificação segura, salubre e funcional aos usuários do local.

2.0 – Relatório Fotográfico:



Foto 01: Fachada lateral da edificação

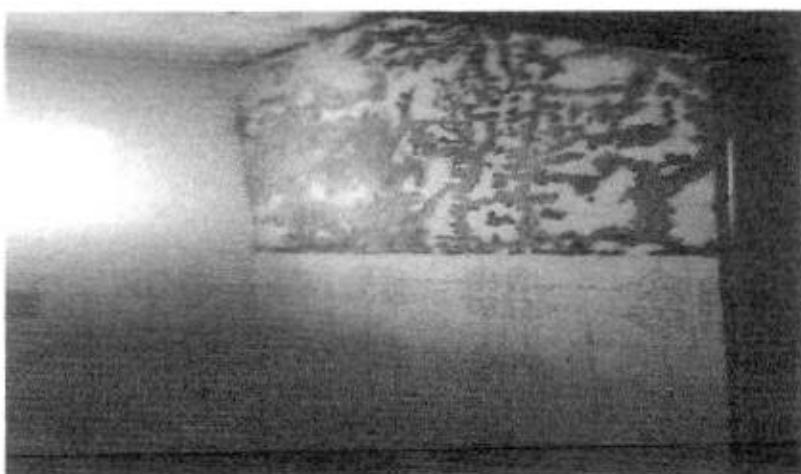


Foto 02: Revestimento argamassa no interior dos banheiros



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE
URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS
PÚBLICAS, URBANISMO E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.



Foto 03: Presença de cupins no madeiramento da cobertura



Foto 04: Descolamento dos revestimentos cerâmicos

URUOCA-CE, JULHO DE 2018.


RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE 54.164-D

✓



MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. Objeto

Reforma da Biblioteca Municipal Farias Brito na sede do Município de Uruoca/CE

2. Projeto

A execução da presente obra, deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes que serão fornecidos ao Construtor com todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

3. Localização:

Avenida Valdemar Rocha, Bairro: Centro, na sede do município de Uruoca/CE.

4. Justificativa quanto à alternativa adotada:

A escolha pela a reforma do prédio tem por função ofertar a gestão um local com capacidade de armazenamento das mais diversas demandas de insumos do município. O uso de soluções construtivas simples, rápidas e seguras foi à ideia norteadora para a concepção do projeto, que aliaram duas visões primordiais: a relação de custo x benefício, deixado por este tipo de obra, para seus reais beneficiários; uma contribuição social valiosa.

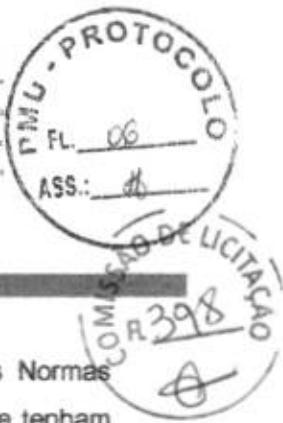
5. Descrição do projeto:

A reforma prevê a demolição total do piso, revestimento argamassado e cerâmico.

Serão executados pisos industriais, cerâmicos e porcelanato. Assim como revestimento cerâmico e argamassado, instalações elétricas, esquadrias, rebocoamento e pintura dos ambientes descritos em planta e em quantitativos.

Será inserido um sistema de prevenção e combate a incêndio, com extintores e saídas de emergência.

6. Normas:



Fazem parte integrante deste, independente de transcrição, todas as Normas especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

7. Assistência técnica e administrativa:

A responsabilidade técnica da obra será de profissional devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

8. Materiais, mão-de-obra e equipamentos:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

9. Disposições gerais:

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados, assim com fortalecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e os projetos a dúvida será dirimida pela fiscalização.

10. Serviços preliminares

Será colocada na obra pelo construtor as "placas da obra", com dimensões, detalhes e letreiros fornecidos pela Prefeitura (dimensão mínima 3,00m x 2,00m). Além desta, serão colocadas placas em observância às exigências do CREA-CE, indicando nomes e atribuições dos responsáveis técnicos pela obra e pelos projetos. É vedada a afixação de placas de anúncios, emblemas ou propagandas.

Demolições porventura necessárias serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a serem evitados danos a terceiros. Incluem-se nas demolições as fundações e os muros divisórios remanescentes e a retirada das linhas de



abastecimento de energia elétrica, água, esgoto, etc., respeitadas as normas e determinações das empresas concessionárias.

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pelo construtor de acordo com as exigências da fiscalização e da municipalidade local.

Os materiais remanescentes das demolições e que possam ser reaproveitados, serão transportados pelo construtor para local indicado pela prefeitura.

11. Estruturas

As paredes de alvenaria que se assentem diretamente sobre o terreno terão fundação em alvenaria de pedra argamassada.

Serão executadas com pedras graníticas íntegras, de textura uniforme, limpas e isentas de crostas, de tamanhos irregulares e dimensões mínimas de 30cm x 20cm x 10cm.

As pedras serão molhadas e assentes com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:5, leitos executados toscamente a martelo, sendo as pedras caiçadas com lascas do mesmo material, de dimensões adequadas. Para a primeira fiada serão selecionadas as pedras maiores.

Deverá formar um todo maciço, sem vazios e terá espessura mínima de 80 (oitenta) centímetros ou a espessura da alvenaria de elevação mais 20 (vinte) centímetros (adotar o maior dos dois valores, quando não houver indicação desta espessura no projeto estrutural e/ou especificações).

Os tijolos serão molhados por ocasião de seu emprego e as juntas de argamassa não excederão 1,5cm. Será observada amarração nas fiadas e nos cantos. A alvenaria de embasamento (baldrame) será executada em tijolos maciços assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

A execução das armaduras para concreto armado obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural. Serão conferidos pela fiscalização após colocação nas fôrmas, verificando-se nesta fase se atendem ao disposto no projeto: quantidade de barras, tipo de aço empregado, dobramento, bitolas, posição nas fôrmas e recobrimento.

O aço deve obedecer ao disposto na NBR 7480 da ABNT e as condições de emprego do mesmo ao que determina a NBR 6118.

12. Paredes e painéis:



As argamassas serão preparadas de preferência mecanicamente.

O amassamento mecânico deve ser contínuo e durar pelos 90 segundos a contar do momento em que todos os componentes da argamassa, inclusive a água, houverem sido lançados na betoneira ou misturador.

Quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar mescla mecânica, será permitido o amassamento manual.

O amassamento manual será feito de acordo com as circunstâncias e recursos do canteiro da obra, em masseiras, tabuleiros, estrados ou superfícies planas, impermeáveis e resistentes.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes do seu emprego.

As argamassas contendo cimento deverão ser usadas dentro de 2 horas e 30 minutos, a contar do primeiro contato do cimento com a água.

As argamassas com cal, contendo pequena porção de cimento, deverão ser realizadas no momento de emprego.

Será rejeitada e inutilizada toda argamassa que apresentar vestígio de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la. A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

Jamais será admitida a mescla de cimento Portland e gesso, dada a incompatibilidade química desses materiais.

Serão executadas obedecendo à localização, dimensões e alinhamentos indicados nos projetos. As espessuras referem-se às paredes depois revestidas. Caso as dimensões dos tijolos condicionem a pequenas alterações da espessura, variações da ordem de 1,5 cm podem ser admitidas, com autorização por escrito da fiscalização.

As alvenarias de tijolos comuns serão executadas com tijolos cerâmicos furados, de primeira qualidade, dimensões 09 cm x 19cm x 19 cm.

Os tijolos serão molhados antes da colocação e assentados formando fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, com juntas de no máximo 2cm (dois centímetros) de espessura, formando linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas, rebaixadas com a ponta da colher para que o reboco possa aderir fortemente.

Não será permitida a colocação de tijolos com os furos voltados no sentido da espessura da parede, nem o emprego de tijolos de padrões diferentes num mesmo pano de alvenaria.

Para a fixação de esquadrias e rodapés de madeira serão empregados tacos de madeira de lei, embutidos em creosoto quente.



As paredes ou trechos de paredes a serem executadas em elementos vazados obedecerão às localizações, dimensões e alinhamentos determinados em projeto.

Os elementos vazados serão cuidadosamente aprumados a fio de prumo.

As fiadas serão perfeitamente retas e niveladas com uso de nível de bolha.

Não será tolerada qualquer torção, desnível ou desaprumo dos elementos vazados, nem qualquer sinuosidade nas juntas verticais ou horizontais.

13. Esquadrias e ferragens:

13.1 Esquadrias de madeira

Na execução dos serviços de carpintaria e marcenaria, será sempre empregada madeira de boa qualidade, como cedro ou outras com as características desta.

Toda madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam sua finalidade, como sejam rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos, etc.

Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdades de madeiras ou outros defeitos.

Todas as guarnições tais como caixões, marcos, aduelas, alisares, travessas, etc, será executado conforme desenhos de detalhes. As tabuletas de janelas de venezianas móveis serão executadas com sucupira ou similar.

Os forramentos, alizares e batedores não poderão ter emendas no vão (horizontal ou vertical) da esquadria.

As guarnições de madeira serão fixadas aos tufo de madeira de boa qualidade, por intermédio de parafusos do tipo EC-latão, de 6" x 2 1/4". Serão empregados oito parafusos, no mínimo, por guarnição comum.

13.2 Esquadrias metálicas

As esquadrias em alumínio e vidro devem ser executadas nos ambientes descritos em planta em fixadas com parafusos e se necessário preencher o vãos com espuma expansível.

13.1. Ferragens



Todas as ferragens para esquadrias de madeira, serralharia, armários, balcões, guichês, etc., serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

Serão de latão, com partes de ferro ou aço, cromadas, acabamento fosco ou polido, conforme especificado para cada caso.

Na sua colocação e fixação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

As maçanetas deverão ser de latão fundido com seção plena, os espelhos e as rosetas serão de latão fundido ou laminado.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis a vista.

A localização das fechaduras, fechos, puxadores, dobradiças e outras ferragens serão determinados ao construtor pela fiscalização, quando não houver especificação ou detalhe de projeto.

14. Pisos

Serão executados em rigorosa obediência ao projeto arquitetônico no que concerne ao tipo, formato, dimensões, cor, etc.

Os pisos só serão executados após o assentamento das canalizações que devem passar sob eles, como também, se for o caso, após completado o sistema de drenagem.

O dimensionamento da pavimentação será objeto de estudo por firma especializada, no caso de locais e vias domiciliares destinados à suportarem sobrecargas excessivas.

Todos os pisos laváveis terão declividade de 0,5% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento da água. Os rodapés serão sempre a nível.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a deixar as superfícies planas, evitando-se ressaltos de um em relação ao outro. Será substituído qualquer elemento que, por teste de percussão, soar denotando vazios.

Será proibida por no mínimo dois dias a passagem sobre os pisos recém colocados.

Os pisos só serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos e vedadas as aberturas externas.

Em ambientes contínuos e de mesmo nível, quando não houver especificações em projeto, será adotado o seguinte critério para as soleiras internas:



Se os dois forem da mesma natureza, a soleira também o será; se forem de naturezas diferentes a soleira será do mesmo material do piso do ambiente que a contiver.

Cuidados especiais serão tomadas em cômodos excessivamente ventilados ou expostos a calor. Neste casos os pisos devem ser protegidos após colocados.

Não será permitido que o tempo decorrido entre a argamassa de assentamento estendida e o piso aplicado seja tão longo que prejudique as condições de fixação da peças, quer por endurecimento da argamassa, quer pela a perda de água de superfície.

A camada regularizadora será lançada após compactação do aterro interno e após colocação e teste das canalizações que devam ficar sob o piso. As áreas destinadas a receber pavimentação receberão o lastro de concreto com espessura mínima de 05(cinco) centímetros. O concreto deverá conter no mínimo 200Kg de cimento/m³. A superfície do Lastro será convenientemente inclinada, de acordo com a declividade prevista para a pavimentação que irá receber.

Antes do lançamento das argamassas de assentamento o lastro deverá ser lavado com água limpa e escovado. Após esta operação receberá pasta de cimento e areia com traço 1:2, espalhada com vassoura.

14.1. Piso industrial:

Nas áreas indicadas em planta e quantitativo o piso será executado em concreto desempenado polido, com lastro e espessura de 7 cm. Nos sanitários, depósito e cantina receberão contrapiso na altura de 5cm e piso cerâmico esmaltado com dimensões acima de 30x30.

14.1. Porcelanato:

Porcelanatos - Depois de curada a massa única, cerca de 10 (dez) dias, inicia-se a colocação dos porcelanatos com argamassa pré-fabricada. As juntas serão corridas e rigorosamente de nível e prumo. A espessura das juntas será de 1,0 (um) mm. Ainda quando não especificado de forma diversa as arestas e os cantos não serão guarnecidos com peças de arremates. Os porcelanatos a serem cortados ou furados para passagem de canos, colocação de torneiras, registros e outros elementos de instalação, não deverão apresentar rachaduras nem emendas, não sendo aceitas peças que apresentarem qualquer tipo de defeito. Decorridas 72 (setenta e duas) horas do assentamento inicia-se o rejuntamento com argamassa pré-fabricada.



15. Revestimento

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações, à pressão recomendada para cada caso.

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas abundantemente com jato de mangueira. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

Após a limpeza, as superfícies a revestir receberão o chapisco: camada irregular e descontínua de argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 conforme a natureza da superfície.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, nivelados e com as arestas vivas.

Todos os cantos vivos executados em argamassa deverão, salvo indicação expressa em contrário, ser protegidos por meio de cantoneiras de alumínio até uma altura mínima de 1,80cm (um metro e oitenta centímetros) a contar do piso.

15.1. REBOCO

Camada de argamassa aplicada sobre o chapisco de aderência limpo e abundantemente molhado. Escolher dentre as argamassas especificadas acima a que convier à superfície a ser rebocada.

Antes da execução dos rebocos serão colocados todo o marcos e peitoris. Os alisares e rodapés serão colocados posteriormente.

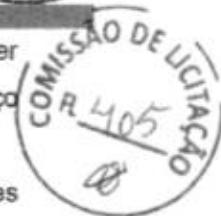
A espessura total dos rebocos não deve ser maior que 2cm.

Não se fará aplicação de reboco externo em dias de chuva. Em dias muito quentes, os rebocos executados naquele dia serão molhados ao fim do dia.

Quando se constituirem em acabamento final os rebocos terão, de acordo com seu aspecto e características, as seguintes denominações.

Os ladrilhos cerâmicos serão usados nas cores e dimensões determinadas pelo projeto e/ou especificações. Serão de 1^a qualidade, coloração uniforme, sem variação de dimensões, textura homogênea. Umedecê-los antes do assentamento.

16. Instalações hidrosanitárias:



Todo serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado, sendo usadas as ferramentas apropriadas a cada serviço e material utilizado.

Os serviços serão executados em perfeito acordo com os projetos e especificações fornecidos.

Na execução de qualquer serviço deverão ser atendidas as recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

As colunas de canalização correrão embutidas nas alvenarias, salvo quando forem criados em projeto espaços previstos para este fim ou quando, por condição do projeto arquitetônico, devam correr aparentes.

Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos, todas as extremidades das canalizações serão vedadas com "plugs" ou bujões rosqueados, convenientemente apertados. Não será permitido o uso de buchas de papel ou de madeira com essa finalidade.

Sob nenhuma hipótese se permitirá a curvatura de dutos a quente em substituição ao uso das conexões.

As tubulações passarão a distâncias convenientes de qualquer baldrame ou fundação, a fim de se prevenir a ação de eventuais recalques.

As cavas abertas no solo para o assentamento de canalizações só poderão ser fechadas após verificação, pela fiscalização, das condições das juntas, tubos, níveis e declividade.

17. Instalações elétricas:

A execução das instalações elétricas e de telecomunicações obedecerá rigorosamente aos projetos fornecidos, suas especificações e detalhes, bem como a legislação técnica brasileira em vigor (Normas ABNT).

O construtor deverá submeter, em tempo hábil, o(s) projeto(s) de instalações às concessionárias ou entidades locais com jurisdição sobre o assunto.

Não se executará qualquer tubulação telefônica sem que o projeto de instalação telefônica tenha sido aprovado (Normas Telebrás N.º 222-3115-01/02). Segundo esta norma o construtor deverá solicitar a vistoria das tubulações de telefones tão logo estejam em condições de uso e não apenas ao término da obra, possibilitando desta forma que os cabos e fios telefônicos já estejam instalados quando da conclusão da edificação.



A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais devidamente habilitados, cabendo ao construtor a total responsabilidade pelo perfeito funcionamento da mesma.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânica e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

A fixação dos equipamentos a serem instalados será cuidadosamente executada para que fiquem presos firmemente. Para isto, os meios de fixação ou suspensão deverão ser condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento.

Os materiais a serem empregados na execução das instalações serão os rigorosamente adequados à finalidade em vista e devem satisfazer às especificações e normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

18. Pintura:

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas; as tintas a base de acetato de polivinila (PVA) permitem um intervalo menor, de três horas. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa.

Deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc); os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem definidas no projeto, caberá à fiscalização decidir sobre as mesmas mediante consulta ao arquiteto autor do projeto. Nesse caso, o construtor só poderá iniciar a pintura após especificação por escrito, da fiscalização. Deverão prevalecer, de um modo geral, as cores e tonalidades claras.

Os trabalhos de pintura em locais externos serão suspensos em tempo chuvoso.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores etc, antes do início dos serviços de pintura, devendo os topes superiores e inferiores de tais esquadrias serem lixados e pintados com uma demão da tinta em uso.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova, e depois com um pano seco, para remover todo o pó antes de aplicar a demão seguinte.



18.1 Pintura à óleo ou esmalte

Todas as tintas serão rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente mexidas com espátula limpa, a fim de evitar-se a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

As tintas só poderão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com as instruções do respectivo fabricante.

Para aplicação em superfícies externas serão usadas tintas brilhantes ou metálicas ou conforme especificado em projeto.

A pintura a óleo ou esmalte se fará, no mínimo, em duas demãos. Deve apresentar elevada resistência a impactos e, quando brilhantes, às intempéries.

As superfícies pintadas poderão ser lavadas, com água e sabão neutro, após duas a três semanas da aplicação (uma semana no caso de esmalte). Não se deve usar detergente para tintas à base de óleo.

A aplicação obedecerá rigorosamente às prescrições determinadas pelo fabricante, nos rótulos das embalagens ou catálogos específicos. Consideram-se análogos ou produtos fabricados por glasurit (marca Suviniil), Coral (Coralit, Coralsol, Coraline), Ypiranga (Marveline, Duralack) ou similares.

As tintas a base de látex, para usos em rebocos limpos, interiores ou exteriores, serão aplicadas em, no mínimo duas demãos.

As tintas vêm prontas para o uso, bastante agitá-las antes da aplicação.

As paredes novas em geral não exigem qualquer preparação prévia, sendo a aplicação direta; entretanto, poderá ser aplicado, previamente, líquido impermeabilizante ou selador, caso as características do reboco assim o exijam (reboco áspero e poroso).

19. Instalações de prevenção e combate a incêndio:

Devem ser instalados 1(um) extintor de pó químico com capacidade de 6kg, nos locais indicados em planta, assim como devem ser devidamente sinalizados.

Serão colocadas 9(nove) luminárias de emergência, assim como 9(nove) placas com indicação de saída de emergência em caso de incêndio.

20. Impermeabilização:



Serão efetuadas 3(três) camadas de impermeabilização do platibanda da edificação, sendo que uma primeira camada com chapisco e reboco com aditivo impermeabilizante e uma terceira camada com um pintura a base de emulsão asfáltica.



21. Serviços diversos

As barras de apoio para os banheiros adaptados a uma altura útil de 0,90 centímetros, próximos aos sanitários facilitando o deslocamento do utilizador.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação: deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos.

Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Será executado um caramanchão de madeira de Lei assim como o previsto em projeto. Também devem ser plantadas tapetes de grama natural com intuito de elevar o conceito paisagístico da edificação. Na calçada será executado uma pavimentação em piso intertravado, altura: 4cm, para possibilitar o trânsito de pedestres no local.

Todas as cantarias, alvenarias de pedra, pavimentação, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc, serão limpos, abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.



RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE 54.164-D






ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIA BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCA/CE

DATA: JUNHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
1.0			SERVICOS PRELIMINARES				8.063,49
1.1	SEINFRA	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	128,31	769,86
1.2	SEINFRA	C2210	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	M2	16,80	8,38	140,78
1.3	SEINFRA	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	109,93	13,81	1.496,15
1.4	SEINFRA	C1064	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO	M2	142,50	7,33	1.044,53
1.5	SEINFRA	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	M2	417,41	5,24	2.187,22
1.6	SEINFRA	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3	11,36	31,42	356,89
1.7	SEINFRA	C1049	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	0,65	136,14	88,06
2.0			ESTRUTURA				3.109,20
2.1			FUNDACÕES				
2.1.1	SEINFRA	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	M3	4,82	26,74	128,89
	SEINFRA	C0830	CONCRETO CICLÓPICO FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	1,93	361,63	697,95
2.1.3	SEINFRA	C0056	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)	M3	0,96	345,99	332,15
2.1.4	SEINFRA	C0089	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3	0,24	469,16	112,60
2.2			ESTRUTURA				
2.2.1	SEINFRA	C0840	CONCRETO P/VIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	0,81	309,75	250,90
2.2.2	SEINFRA	C0214	ARMADURA CA-25 MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG	67,23	6,99	469,94
2.2.3	SEINFRA	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X	M2	1,94	74,33	144,20
2.2.4	SEINFRA	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	M2	5,36	69,54	372,73
2.2.5	SEINFRA	C4418	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	M2	7,73	77,60	599,85
3.0			PAREDES E PAINÉIS				3.460,85
3.1	SEINFRA	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	69,92	37,58	2.627,59
3.2	SEINFRA	C4065	GRANITO POLIDO E=2cm, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1,4, C/ REJUNTAMENTO	M2	0,61	196,85	120,08
3.3	SEINFRA	C1869	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	M	14,05	50,76	713,18
4.0			REVESTIMENTO				35.842,98
4.1			PAREDES				
4.1.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	417,41	4,21	1.757,29
4	SEINFRA	C1221	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:4	M2	304,64	20,15	6.138,52
4.1.3	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:3	M2	114,51	23,31	2.669,13
4.1.4	SEINFRA	C4431	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 10x10cm (100 cm²) - DECORATIVA P/ PAREDE	M2	55,88	74,84	4.182,06
4.1.5	SEINFRA	C4434	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	M2	227,06	77,46	17.588,07
4.1.6	SEINFRA	C1102	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 10x10 cm (100 cm²) - DECORATIVA (PAREDE/PISO)	M2	55,88	7,01	391,72
4.1.7	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	227,06	4,98	1.130,76
4.2			FORRO				
4.2.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	12,24	4,21	51,53
4.2.2	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:3	M2	12,24	23,31	285,31
4.2.3	SEINFRA	C3970	FORRO DE GESSO CONVENCIONAL (60x60)cm COM TIRO E ARAME GALVANIZADO ENCAPADO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	45,07	24,40	1.099,71
4.2.4	SEINFRA	C4284	SANCA DE GESSO P/ FORRO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M	26,94	12,95	348,87



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCA/CE

DATA: JUNHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	Descrição dos Serviços	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
5.0			ESQUADRIAS				8.219,87
5.1	SEINFRA	C4428	PORTA TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m), COMPLETA	UN	4,00	519,71	2.078,84
5.2	SINAPI	94582	JANELA DE ALUMINIO DE CORRER, 2 FOLHAS, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS, PADRONIZADA. AF_07/2016	M2	12,00	274,07	3.288,84
5.3	SINAPI	72120	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESSURA 10MM, FORNECIMENTO E INSTALACAO, INCLUSIVE MASSA PARA VEDACAO	M2	4,20	321,57	1.350,59
5.4	SINAPI	84886	MOLA HIDRAULICA DE PISO PARA PORTA DE VIDRO TEMPERADO	UNID	1,00	961,26	961,26
5.5	SINAPI	84885	JOGO DE FERRAGENS CROMADAS PARA PORTA DE VIDRO TEMPERADO, UMA FOLHA COMPOSTO DE DOBRADICAS SUPERIOR E INFERIOR, TRINCO, FECHADURA, CONTRA FECHADURA COM CAPUCHINHO SEM MOLA E PUXADOR	UNID	1,00	540,34	540,34
			PISO				15.809,76
6.1	SEINFRA	C2179	REGULARIZAÇÃO DE BASE C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4 - ESP= 3cm	M2	142,50	15,54	2.214,45
6.2	SEINFRA	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP = 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	M2	85,19	89,88	7.656,88
6.3	SEINFRA	C4439	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	M2	12,24	72,94	892,79
6.4	SEINFRA	C4440	PORCELANATO POLIDO C/ ARG. CIMENTO E AREIA P/ PISO	M2	45,07	99,39	4.479,51
6.5	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	57,31	4,98	285,40
6.6	SEINFRA	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	M	5,45	69,86	380,74
7.0			COBERTA				9.099,15
7.1	SEINFRA	C3005	MADEIRAMENTO P/TELHA CERÂMICA C/ REAPROVEITAMENTO	M2	160,14	25,07	4.014,71
7.2	SEINFRA	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2	160,14	31,75	5.084,45
8.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				8.191,37
8.1	SEINFRA	C1947	PONTO ELÉTRICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	49,00	152,21	7.458,29
8.2	SEINFRA	C2067	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	UN	1,00	257,38	257,38
8.3	SEINFRA	C1125	DISJUNTOR TRIPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 40A	UN	1,00	67,14	67,14
8.4	SEINFRA	C3572	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1.20m PARA ATERRAMENTO (MUTIRÃO MISTO)	UN	1,00	18,63	18,63
	SEINFRA	C3911	CONECTOR DE ATERRAMENTO TIPO K2C17-10mm BURDY	UN	1,00	14,28	14,28
8.6	SEINFRA	C4174	TOMADA P/ CONEXÃO DE REDE C/ CONECTOR RJ 45 C/ ESPELHO EM CAIXA 4 x 4 (INSTALADA)	UN	6,00	21,52	129,12
8.7	SEINFRA	C0603	CAIXA EM ALVENARIA (40X40X80cm) DE 1/2 TIJOLO COMUM, LASTRO DE CONCRETO E TAMPA DE CONCRETO	UN	1,00	162,02	162,02
8.8	SEINFRA	C3576	MUTIRÃO MISTO - MINI POSTE H=1.50m REX MONO E ROLDANA	UN	1,00	26,25	26,25
8.9	SEINFRA	C3578	MUTIRÃO MISTO - QUADRO DE MEDIDA PADRÃO COELCE	UN	1,00	58,26	58,26
9.0			INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				3.319,94
9.1	SEINFRA	C1948	PONTO HIDRÁULICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	7,00	148,84	1.041,88
9.2	SEINFRA	C1950	PONTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO	PT	5,00	134,21	671,05
9.3	SEINFRA	C3017	PIA DE AÇO INOX (1.20x0,60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00	407,42	407,42
9.4	SEINFRA	C1618	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/COLUNA, C/ TORNEIRA E ACESSÓRIOS	UN	2,00	402,35	804,70
9.5	SEINFRA	C3442	CAIXA D'ÁGUA EM FYBERGLASS - CAP. 1000L	UN	1,00	394,89	394,89
10.0			PINTURA				7.920,93
10.1			PAREDES				
10.1.1	SEINFRA	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	M2	161,50	3,01	486,10
10.1.2	SEINFRA	C1208	EMASSALAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA	M2	211,94	10,04	2.127,84



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCA/CE

DATA: JUNHO/2018

PLANILHA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	Descrição dos Serviços	UNID.	QUANTID.	P.UNIT.	P.TOTAL
10.1.3	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	278,90	12,53	3.494,67
10.1.4	SEINFRA	C2461	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	M2	54,15	10,37	561,54
10.2			ESQUADRIAS				
10.2.1	SEINFRA	C1206	EMASSAMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA P/TINTA ÓLEO OU ESMALTE 2 DEMÃOS	M2	13,44	12,39	166,52
10.2.2	SEINFRA	C1280	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	13,44	13,71	184,26
11.0			ACESSIBILIDADE				2.810,43
11.1	SEINFRA	C4635	BACIA SANITARIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)	UN	2,00	729,08	1.458,16
11.2	SEINFRA	C1898	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S	M	3,20	196,13	627,62
11.3	SEINFRA	C4624	PISO PODOTATIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	M2	11,14	65,05	724,66
			INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCENDIO				2.130,03
12.1	SEINFRA	C1359	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG	UN	1,00	700,27	700,27
12.2	SEINFRA	C4649	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR	UN	1,00	28,91	28,91
12.3	SEINFRA	C4394	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA	UN	5,00	264,08	1.320,40
12.4	SEINFRA	C1039	DEMARCAÇÃO DE PISO À BASE DE EMULSAO ACRÍLICA	M	0,60	19,09	11,45
12.5	SEINFRA	C4626	PLACA EM ALUMINIO 15x30cm C/ VINIL APLICADO EM 1 FACE E FIXAÇÃO COM FITA DUPLA FACE (FORNECIMENTO E MONTAGEM)	UN	5,00	13,80	69,00
13.0			URBANIZAÇÃO/PIVIMENTAÇÃO				11.034,99
13.1			CARAMANCHÃO				
13.1.1	SEINFRA	C2678	VIGA DE MADEIRA MACIÇA 6" X 3"	M	49,30	52,27	2.576,91
13.1.2	SEINFRA	C3721	VIGA DE MADEIRA MACIÇA 10"x 4"	M	36,10	108,73	3.925,15
13.1.3	SEINFRA	C3522	PILAR EM MADEIRA LIMPA DE 1a. QUALIDADE 20cmX20cm	M	8,10	84,71	686,15
13.2			URBANIZAÇÃO				
13.2.1	SEINFRA	C3451	LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP.=40L e DIAM.=35cm	UN	4,00	266,46	1.065,84
13.3			PIVIMENTAÇÃO				
13.3.1	SEINFRA	C3446	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	M2	78,16	35,58	2.780,93
14.0			PAISAGISMO				249,64
14.1	SEINFRA	C1430	GRAMA EM PLACAS E=6 CM FORNECIMENTO E PLANTIO	M2	20,53	12,16	249,64
15.0			IMPERMEABILIZAÇÃO				2.548,00
15.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3, ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	53,24	4,21	224,14
15.2	SEINFRA	C2841	IMPERMEABILIZAÇÃO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 ADITIVADA, ESP.= 2,50cm	M2	53,24	26,13	1.391,16
15.3	SEINFRA	C2843	IMPERMEABILIZAÇÃO C/ EMULSAO ASFÁLTICA CONSUMO 2kg/m²	M2	53,24	17,53	933,30
16.0			LIMPEZA				1.775,91
16.1	SEINFRA	C1628	LIMPEZA GERAL	M2	277,92	6,39	1.775,91

TOTAL CUSTO DA OBRA (MATERIAL + MÃO DE OBRA)	R\$ 120.607,14
COMPOSIÇÃO DO B.D.I.	% 26,09%
VALOR DO BDI DE 26,09%	- R\$ 31.466,40

TOTAL CUSTO DA OBRA (MATERIAL + MÃO DE OBRA + BDI 26,09%) R\$ 152.073,55

A ORIGEM DOS PREÇOS UNITÁRIOS DESTA PLANILHA É DA TABELA 024.1 SEINFRA COM DESONERAÇÃO, SINAPI 04/2018 DESONERADA E BDI DE 26,09%.

RENAUROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIA BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCÁ/CE

DATA: JUNHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
SERVICOS PRELIMINARES					
1.0	SEINFRA	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	COMPRIMENTO ALTURA	2m 3m 2x3
1.1	SEINFRA	C2210	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	QUADRO DE ESQUADRIAS COMO CONSTRUÍDO	16,0m ² 16,80
1.3	SEINFRA	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	ÁREA DE DEMOLIÇÃO PISO EXTERNO	109,93m ² 109,93m ²
1.4	SEINFRA	C1064	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO	SOMA DE TODAS AS ÁREAS DA PLANTA COMO CONSTRUÍDA	142,50m ² 16,88+30,23+16,76+21,31+2,55+2,55+7,14+45,67
1.5	SEINFRA	C1070	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ARGAMASSA	QUANTITATIVO	417,41m ² 417,41m ²
1.6	SEINFRA	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	PERIMETRO LARGURA DA PAREDE ALTURA DA PAREDE	19,45 0,20m 2,8m 19,45 x 0,2 x 2,80
1.7	SEINFRA	C1049	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	AREA DA LAJE ALTURA DA LAJE	5,39m ² 0,12m 5,39 x 0,12
2.0 ESTRUTURA					
FUNDÇÕES					
2.1.1	SEINFRA	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	ALTURA DA ESCAVAÇÃO LARGURA DA ESCAVAÇÃO PERÍMETRO DA ALVENARIA	0,4m 0,4m 24,11m 0,4 x 0,4 x 24,11
2.1.2	SEINFRA	C0830	CONCRETO CICLÓPICO FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	ALTURA LARGURA PERÍMETRO DA ALVENARIA	0,2m 0,4m 24,11m 0,2 x 0,4 x 24,11
2.1.3	SEINFRA	C0056	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)	ALTURA LARGURA PERÍMETRO DA ALVENARIA	0,2m 0,2m 24,11m 0,2 x 0,2 x 24,11
2.1.4	SEINFRA	C0089	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	ALTURA LARGURA PERÍMETRO DA ALVENARIA	0,1m 0,1m 24,11m 0,1 x 0,1 x 24,11
ESTRUTURA					
2.2.1	SEINFRA	C0840	CONCRETO PVIBR., FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	VOLUME DE PILAR VOLUME DAS VIGAS VOLUME DE PILAR	0,29 0,13 0,26 9(PILARES) X (0,20 X 0,15) ÁREA + PERÍMETRO DAS (6,69M) X (0,20 X 0,10) ÁREA
2.2.2	SEINFRA	C0214	ARMADURA CA-25 MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	VOLUME DE CONCRETO % DE AÇO/CONCRETO	0,81 83m ³ /kg 0,81x83
2.2.3	SEINFRA	C1399	FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X	VOLUME DE CONCRETO % DE FORMA/CONCRETO VEZES	0,81 12m ³ /m ³ 5 0,81x12/5
2.2.4	SEINFRA	C4449	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO ATÉ 2 m	AREA DA LAJE WC'S	5,36m ² 5,36m ²
2.2.5	SEINFRA	C4418	LAJE PRÉ-FABRICADA P/ FÔRRO - VÃO DE 2,01 A 3 m	AREA DA LAJE COPA	7,73m ² 7,73m ²
3.0 PAREDES E PAINÉIS					
3.1	SEINFRA	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	ALTURA PERÍMETRO	2,80m 24,11m 24,11 x 2,80
3.2	SEINFRA	C4065	GRANITO POLIDO E=2cm, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:4, C/ REJUNTAMENTO	LARGURA COMPRIMENTO	0,40m 1,48m 16,95 x 2,81
3.3	SEINFRA	C1869	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	COMPRIMENTO DAS JANELAS TRANSPASSE/CADA LADO	2,00 : 0,40 ; 0,80 : 2,00 0,05m 2,05 X 6(QUANTIDADE) + 0,45 X 2(QUANTIDADE) + 0,65 X 1 (QUANTIDADE)



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCÁ/CE

DATA: JUNHO/2018

MEMORIAL DE CÁLCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CÁLCULO
4.0			REVESTIMENTO		-
4.1			PAREDES		-
4.1.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	QUANTITATIVOS	417,41m ² 417,41m ²
4.1.2	SEINFRA	C1221	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4	QUANTITATIVOS	304,64m ² 304,64m ²
4.1.3	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:3	QUANTITATIVOS	114,51m ² 114,51m ²
4.1.4	SEINFRA	C4431	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 10x10cm (100 cm ²) - DECORATIVA P/ PAREDE	ÁREA DE REVESTIMENTO EXTERNO	55,88m ² 55,88m ²
4.1.5	SEINFRA	C4434	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PAREDE	QUANTITATIVOS	227,06m ² 227,06m ²
4.1.6	SEINFRA	C1102	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ATÉ 10x10 cm (100 cm ²) - DECORATIVA (PAREDE/PISO)	ÁREA DE REVESTIMENTO EXTERNO	55,88m ² 55,88m ²
4.1.7	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	QUANTITATIVOS	227,06m ² 227,06m ²
4.2			FORRO		-
4.2.1	SEINFRA	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	ÁREA DA LAJE	12,24m ² 12,24m ²
4.2.2	SEINFRA	C3408	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:3	ÁREA DA LAJE	12,24m ² 12,24m ²
4.2.3	SEINFRA	C3970	FORRO DE GESSO CONVENCIONAL (60x60)cm COM TIRO E ARAME GALVANIZADO ENCAPADO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	ÁREA DO FORRO	45,07m ² 45,07m ²
4.2.4	SEINFRA	C4284	SANCA DE GESSO P/ FORRO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E MONTAGEM	ÁREA DO FORRO	26,94m ² 26,94m ²
5.0			ESQUADRIAS		-
5.1	SEINFRA	C4557	PORTE TIPO PARANÁ (0,80 x 2,10 m). COMPLETA	QUANTIDADE	4 4,00
	SINAPI	94582	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER, 2 FOLHAS, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS, PADRONIZADA. AF_07/2016	J1 (2,00 X 1,10) J2 (0,40 X 0,40) J3 (0,80 X 0,40) J4 (2,00 X 0,40)	4 2 1 2 2 X 1,10 X 4(QUANTIDADE)+ 0,4 X 0,4 X 2(QUANTIDADE) + 0,8 X 0,4 X 1(QUANTIDADE) + 2,0 X 0,4 X 2 (QUANTIDADE)
5.3	SINAPI	72120	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, ESPESSURA 10MM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVO MASSA PARA VEDAÇÃO	P1(2,00 X 2,10)	4,20m ² 4,20m ²
5.4	SINAPI	84886	MOLA HIDRAULICA DE PISO PARA PORTA DE VIDRO TEMPERADO	QUANTIDADE PARA P1	1 1,00
5.5	SINAPI	84885	JOGO DE FERRAGENS CROMADAS PARA PORTA DE VIDRO TEMPERADO, UMA FOLHA COMPOSTO DE DOBRADICAS SUPERIOR E INFERIOR, TRINCO,	QUANTIDADE PARA P1	1 1,00
6.0			PISOS		-
6.1	SEINFRA	C2179	REGULARIZAÇÃO DE BASE C/ ARGAMASSA CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4 - ESP= 3cm	QUANTITATIVOS	142,49m ² 142,49m ²
6.2	SEINFRA	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	QUANTITATIVOS	85,19m ² 85,19
6.3	SEINFRA	C4439	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ACIMA DE 30x30cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	QUANTITATIVOS	12,24m ² 12,24m ²
6.4	SEINFRA	C4440	PORCELANATO POLIDO C/ ARG. CIMENTO E AREIA P/ PISO	QUANTITATIVOS	45,07m ² 45,07m ²
6.5	SEINFRA	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	QUANTITATIVOS	57,31m ² 57,31m ²



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCA
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIA BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUCA/CE

DATA: JUNHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRÍÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
6.6	SEINFRA	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	QUANTIDADE 4,1 TRANSPASSE/CADA LADO 0,025 COMPRIMENTO P1/P2 0,8,2,0	4 X (0,80 +0,05) + 1 X (2,00+0,05)
7.0			COBERTA		-
7.1	SEINFRA	C3005	MADEIRAMENTO P/TELHA CERÂMICA C/ REAPROVÉITAMENTO	ÁREA 157,00m ² FATOR DE INCLINAÇÃO(20°) 1,02	157,00 X 1,02
7.2	SEINFRA	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	ÁREA 157,00m ² FATOR DE INCLINAÇÃO(20°) 1,02	157,00 X 1,02
8.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		-
8.1	SEINFRA	C1947	PONTO ELÉTRICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	QUANTITATIVO ELÉTRICO 49	49,00
8.2	SEINFRA	C2067	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X86mm, C/BARRAMENTO	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
8.3	SEINFRA	C1125	DISJUNTOR TRIPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 40A	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
	SEINFRA	C3572	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1,20m PARA ATERRAMENTO (MUTIRÃO MISTO)	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
8.5	SEINFRA	C3911	CONECTOR DE ATERRAMENTO TIPO K2C17-10mm BURDY	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
8.6	SEINFRA	C4174	TOMADA P/ CONEXÃO DE REDE C/ CONECTOR RJ 45 C/ ESPELHO EM CAIXA 4 x 4 (INSTALADA)	QUANTITATIVO ELÉTRICO 8	6,00
8.7	SEINFRA	C0603	CAIXA EM ALVENARIA (40X40X80cm) DE 1/2 TUBO COMUM, LASTRO DE CONCRETO E TAMPA DE CONCRETO	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
8.8	SEINFRA	C3576	MUTIRÃO MISTO - MINI POSTE H=1,50m REX MONO E ROLDANA	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
8.9	SEINFRA	C3578	MUTIRÃO MISTO - QUADRO DE MEDIDA PADRÃO COELCE	QUANTITATIVO ELÉTRICO 1	1,00
9.0			INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		-
9.1	SEINFRA	C1948	PONTO HIDRÁULICO, MATERIAL E EXECUÇÃO	LAVATORIO 2 SANITÁRIO/DUCHA 4 PIA 1	2 + 4 + 1
9.2	SEINFRA	C1950	PONTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO	LAVATORIO 2 SANITÁRIO/DUCHA 2 PIA 1	2 + 2 + 1
9.3	SEINFRA	C3017	PIA DE AÇO INOX (1,20x0,80)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	QUANTIDADE 1	1,00
9.4	SEINFRA	C1618	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/ COLUNA, C/ TORNEIRA E ACESSÓRIOS	ITENS POR WC 1 QUANTIDADE DE WC 2	1 X 2
	SEINFRA	C3442	CAIXA D'ÁGUA EM FYBERGLASS - CAP. 1000L	QUANTIDADE 1	1,00
10.0			PINTURA		-
10.1			PAREDES		-
10.1.1	SEINFRA	C0568	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	QUANTITATIVOS 161,50m ²	161,50m ²
10.1.2	SEINFRA	C1208	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/ MASSA DE PVA	QUANTITATIVOS 211,94m ²	211,94m ²
10.1.3	SEINFRA	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/ MASSA	QUANTITATIVOS 278,90m ²	271,22m ²
10.1.4	SEINFRA	C2451	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	QUANTITATIVOS 54,15m ²	54,15m ²
10.2			ESQUADRIAS		-
10.2.1	SEINFRA	C1206	EMASSAMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA P/TINTA ÓLEO OU ESMALTE 2 DEMÃOS	ÁREA DE PORTAS (0,80 x 2,10)m ² LADOS 2 QUANTIDADE 4	(0,8x2,1) X 2 X 4
10.2.2	SEINFRA	C1280	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	ÁREA DE PORTAS (0,80 x 2,10)m ² LADOS 2 QUANTIDADE 4	(0,8x2,1) X 2 X 4
11.0			ACESSIBILIDADE		-
11.1	SEINFRA	C4635	BACIA SANITÁRIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)	QUANTIDADE POR WC 1 NÚMERO DE WC 2	2 X 1



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIA BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCÁ/CE

DATA: JUNHO/2018

MEMORIAL DE CALCULO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRÍÇÃO DOS SERVIÇOS	DIMENSÕES	MEMÓRIA DE CALCULO
11.2	SEINFRA	C1898	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX PWCS	COMPRIMENTO QUANTIDADE	0,8 4 0,8 X 4
11.3	SEINFRA	C4624	PISO PODOTÁTIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	ÁREA	11,14m ² 11,14m ²
12.0			INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO		
12.1	SEINFRA	C1359	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG	QUANTIDADE	1 1,00
12.2	SEINFRA	C4649	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR	QUANTIDADE	1 1,00
12.3	SEINFRA	C4394	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA	QUANTIDADE	5 4,00
12.4	SEINFRA	C1039	DEMARCAÇÃO DE PISO Á BASE DE EMULSÃO ACRÍLICA	PERIMETRO QUANTIDADE LARGURA	4 1 0,15 4 X 1 X 0,15
12.5	SEINFRA	C4626	PLACA EM ALUMINIO 15x30cm C/ VINIL APLICADO EM 1 FACE E FIXAÇÃO COM FITA DUPLA FACE (FORNECIMENTO E MONTAGEM)	QUANTIDADE	5 9,00
13.0			URBANIZAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO		
13.1			CARAMANCHÃO		-
13.1.1	SEINFRA	C2678	VIGA DE MADEIRA MACIÇA 6" X 3"	QUANTIDADE COMPRIMENTO	17 2,9m 17 X 2,90
13.1.2	SEINFRA	C3721	VIGA DE MADEIRA MACIÇA 10" X 4"	QUANTIDADE COMPRIMENTO COMPRIMENTO	4,9 2,5m 2,9m 4 x 2,5 + 9 x 2,9
13.1.3	SEINFRA	C3522	PILAR EM MADEIRA LIMPA DE 1a. QUALIDADE 20cmX20cm	QUANTIDADE ALTURA	3 2,70m 3 x 2,70
13.2			URBANIZAÇÃO		
13.2.1	SEINFRA	C3451	LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP.=40L e DIAM.=35cm	QUANTIDADE	4 4,00
13.3			PAVIMENTAÇÃO		
13.3.1	SEINFRA	C3448	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	ÁREA	78,16m ² 78,16m ²
14.0			PAISAGISMO		-
14.1	SEINFRA	C1430	GRAMA EM PLACAS E=6 CM FORNECIMENTO E PLANTIO	ÁREA	20,53m ² 20,53m ²
14.0			IMPERMEABILIZAÇÃO		-
15.1	SEINFRA	C077B	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP = 5mm P/ PAREDE	PERIMETRO ALTURA	61,91m 0,86m 61,91 x 0,86
15.2	SEINFRA	C2841	IMPERMEABILIZAÇÃO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3 ADITIVADA, ESP. = 2,50cm	PERIMETRO ALTURA	61,91m 0,86m 61,91 x 0,86
15.3	SEINFRA	C2843	IMPERMEABILIZAÇÃO C/ EMULSÃO ASFÁLTICA CONSUMO 2kg/m ²	PERIMETRO ALTURA	61,91m 0,86m 61,91 x 0,86
16.0			LIMPEZA		-
16.1	SEINFRA	C1626	LIMPEZA GERAL	AREA	277,92m ² 277,92m ²

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D



SAO DE LICITAÇÃO
24/16



ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ.

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCÁ/CE

AMBIENTE	ÁREA(M ²)	PERÍMETRO	QUANTITATIVO ELÉTRICO					
			TOMADA	SIMPLES	DUPLO/TRÍPLA	LUMINÁRIAS/AS	RJ45	TOMADA AR CONDICIONADO
RECEPÇÃO	16,89	16,44	3	1	2	1	1	6
SALA DE PESQUISA	30,23	22,84	3	1	3	1	1	7
SALA DE ESTUDO 1	16,76	16,38	3	1	3	1	1	7
CIRCULAÇÃO	21,31	20,02	2	1	2	1	1	4
WC 1	2,55	6,4	1	1	1	1	1	1
WC 2	2,55	6,4	1	1	1	1	1	1
COPA	7,14	10,76	8	1	1	2	2	4
LABORATORIO INFORMATICA	45,07	26,94	2	1	4	4	2	14
FACHADA	5,57	29,17	1	1	2	2	2	2
FACHADA LATERAL ESQUERDA	29,17	29,17						
FACHADA LATERAL DIREITA	29,17	29,17						
TOTAL	21	3	7	23	5	14	5	49

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.184-D

卷之三



ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAIS BRITO
LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCACE
DATA: JUNHO/08

ESTADO DO CEARÁ,
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCACE
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



ITEM	DESCRICAÇÃO DOS SERVIÇOS	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
		TOTAL	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS	150 DIAS	
	%	RS	%	RS	%	RS	%	RS
1.0	SERVICOS PRELIMINARES	5,04%	8.053,49	100,00	6.003,49			
2.0	ESTRUTURA	2,58%	3.109,20	100,00	3.109,20			
3.0	PAREDES E PAINÉIS	2,87%	3.460,85	100,00	3.460,85			
4.0	REVESTIMENTO	29,55%	35.642,98		25,00	8.910,74	25,00	8.910,74
5.0	ESQUADRÍAS	6,82%	8.219,87		25,00	2.054,97	25,00	2.054,97
6.0	PISO	13,19%	15.908,76		25,00	3.977,44	25,00	3.977,44
7.0	COBERTA	7,51%	9.099,15		25,00	50,00	45,49,58	50,00
8.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6,79%	8.191,37		25,00	4.095,69	25,00	4.095,69
9.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	2,75%	3.319,94		100,00	3.319,94		
10.0	PINTURA	5,82%	7.020,93		50,00	3.510,45	25,00	1.755,23
11.0	ACESSIBILIDADE	2,59%	2.810,43		50,00	1.405,23	50,00	1.405,23
12.0	INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	1,77%	2.110,03					
13.0	URBANIZAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO	9,16%	11.034,99					
14.0	PAISAGISMO	0,21%	249,64					
15.0	IMPERMEABILIZAÇÃO	2,11%	2.548,60					
16.0	LIMPEZA	1,47%	1.775,91					
	TOTAL SIMPLIF.	100,00%	126.607,14					
	TOTAL ACUMULADO	100,00%	31.486,40					
		152.073,55						

REMAN RODRIGUES
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D



ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ORÇAMENTO : REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIA BRITO

LOCALIZAÇÃO : SEDE DO MUNICÍPIO DE URUOCA/CE

CÁLCULO DO BDI

Taxa de Administração Central	A	3,00%
-------------------------------	---	-------

Garantia e seguros	0,21%
Risco	0,97%
Despesas Financeiras	0,59%

Impostos	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISS	5,00%
	CPRB	4,50%

Taxa de Tributos	T	13,15%
		6,03% 7,65% 9,03%

Lucro	L	4,50%
		3,83% 6,90% 9,96%

			1,1061	1,2208	1,3374
	BDI	26,09%	10,61	22,08	33,74

$$BDI = [(1+AC+G+R+S)*(1+DF)*(1+L)/(1+I)] - 1$$

RENAN ROCHA AQUINO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE: 54.164-D

(initials)



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE
URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS
PÚBLICAS, URBANISMO E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.



OBRA: REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FARIAS BRITO
LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO

ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEINFRA 024 e 024.1 (DESONERADA)					
CÓDIGO	DESCRÍÇÃO	TABELA 024.1		TABELA 024	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80	36,80	36,80
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALARIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURADO ACIDENTES	3,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C/ INCIDÊNCIA DE A	46,45	17,71	46,45	17,71
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,87	0,00	17,57	0,00
B2	FERIADOS	3,72	0,00	3,72	0,00
B3	AUXÍLIO ENFERMIDADE	0,91	0,69	0,91	0,69
B4	13º SALÁRIO	10,92	8,33	10,92	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,08	0,06	0,08	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,73	0,56	0,73	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,65	0,00	1,65	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,12	0,09	0,12	0,09
B9	FÉRIAS GOZADAS	10,42	7,96	10,42	7,96
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03	0,02	0,03	0,02
C	ENCARGOS SOCIAIS S/ INCIDÊNCIA DE A	15,43	11,78	15,43	11,78
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	6,35	4,85	6,35	4,85
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,15	0,11	0,15	0,11
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	3,56	2,72	3,56	2,72
C4	DEPÓSITO DE RECISÃO S/ JUSTA CAUSA	4,84	3,69	4,84	3,69
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,53	0,41	0,53	0,41
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,33	3,39	17,65	6,95
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,80	2,96	17,09	6,52
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,53	0,41	0,56	0,43
TOTAL (A+B+C+D)		87,01	49,68	116,33	73,24



ESTADO DO CEARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE
URUOCA
SECRETARIA DE OBRAS
PÚBLICAS, URBANISMO E DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS.



SINAPI - Composição de Encargos Sociais

CAIXA

CEARA

VIGÊNCIA A PARTIR DE: 08/2016

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA	MENSALISTA	HORISTA	MENSALISTA
GRUPO A					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONDI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	16,80%	16,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Reposo Semanal Remunerado	17,88%	Não incide	17,88%	Não incide
B2	Ferados	3,72%	Não incide	3,72%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,92%	0,69%	0,92%	0,69%
B4	13º Salário	10,99%	8,33%	10,99%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,08%	0,06%	0,08%	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,56%	0,73%	0,56%
B7	Dias de Chaves	1,67%	Não incide	1,67%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,12%	0,09%	0,12%	0,09%
B9	Férias Gozadas	11,61%	8,80%	11,61%	8,80%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,02%	0,03%	0,02%
B	Total	47,75%	38,55%	47,75%	38,55%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	7,26%	5,50%	7,26%	5,50%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,17%	0,13%	0,17%	0,13%
C3	Férias Indenizadas	2,44%	1,85%	2,44%	1,85%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	5,00%	3,79%	5,00%	3,79%
C5	Indenização Adicional	0,61%	0,46%	0,61%	0,46%
C	Total	15,48%	11,73%	15,48%	11,73%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,02%	3,12%	17,57%	6,83%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,61%	0,46%	0,64%	0,49%
D	Total	8,63%	3,58%	18,21%	7,32%
TOTAL (A+B+C+D)		64,88%	50,44%	131,54%	74,77%

Fonte: Informação Dias de Chaves - INMET

RENAN ROCHA AQUINO
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA-CE 54.164-D

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

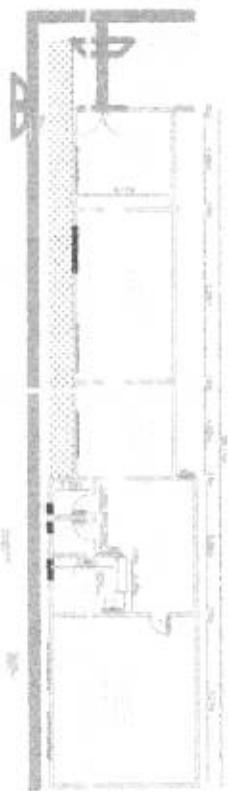
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Renan Roche Aquino
Engenheiro Civil
CREA-CE: 54.164-D
CPF: 029.082.843-08
RNP: 061366332-8



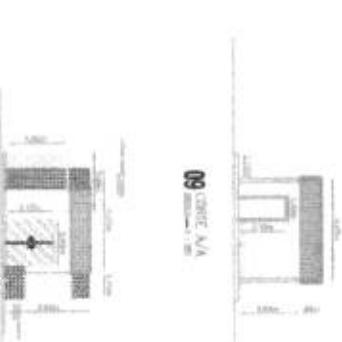
01
AREA DE LIXO



02
ESTOQUE LIXO



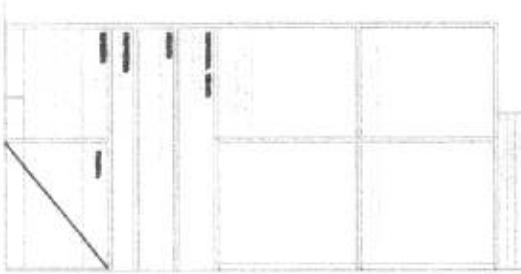
03
ESTOQUE FOGO



04
ESTOQUE LIXO



05
ESTOQUE LIXO

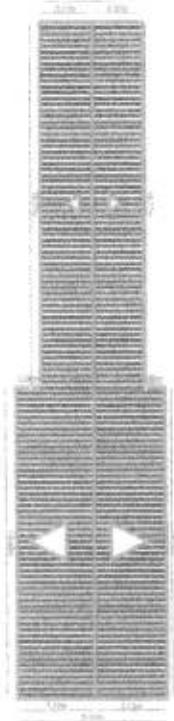


PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

05 PINTURA DE CORREDOR



06 PINTURA DE SALA



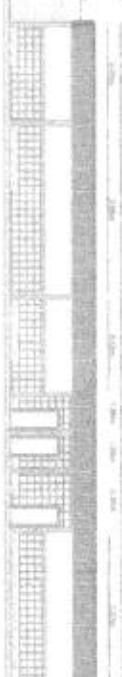
02 Pintura de parede



01 Pintura de sala



07 Pintura de teto



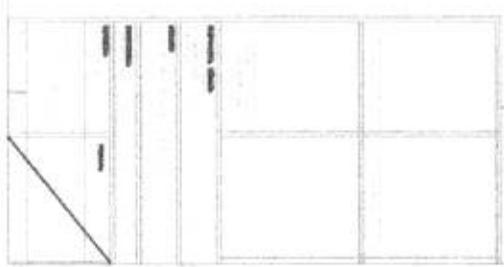
08 Pintura de teto



03 Pintura mural



Renan Rocha Aquino
Engenheiro Civil
CREA-CE: 54.164-D
CPF: 029.843.08
RNP: 081358332-8



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PLANTA BAIXA
ETRADO - 0/0


Regan Rocha Aquino
Engenheiro Civil
CREA-CE: 54.164-D
CPF: 028.082.843-08
RNP: 061356332-8



SAÍDA



ENTRADA



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

02 DETALHE 01 PAREDE DE EXTERIOR

03 DETALHE 02 TERRACOS DE MATERIAIS A SECO (MMA)

04 DETALHE 03 MATERIAIS NO MSA

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT